Revista do Rádio



4



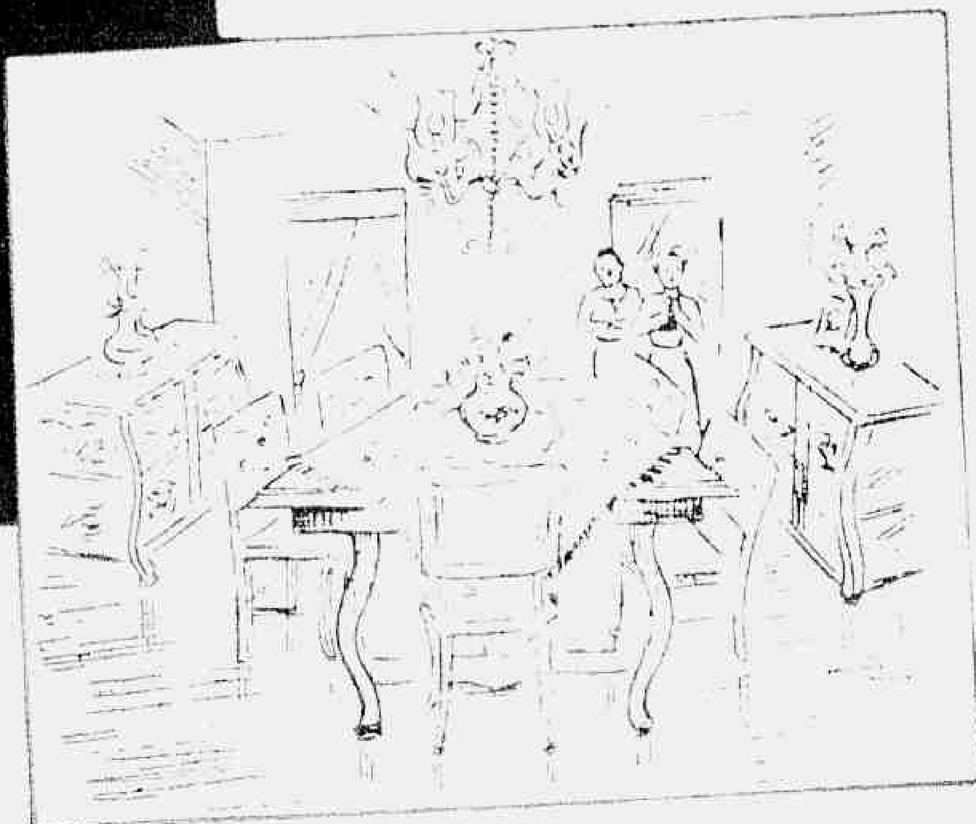
N.º 213  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  6-10-953



Suntuosos!

LUSTRES
DE CRISTAL
DA BOHEMIA

Exatamente como anunciamos!



Êste maravilhoso modêlo recem-chegado, com 5 Luzes, mangas, correntes de contas e pingentes ricamente lapidados à mão — de procedência garantida — Por apenas . . .
Cr$ 2.500,00
ou simplesmente, Cr$ 200,00 mensais, sem acréscimo no preço e sem juros!

REMETEMOS, TAMBEM
PARA O INTERIOR PELO
REEMBOLSO
EMBALAGEM GRATUITA E GARANTIDA

FRETE 'A PAGAR

S. SIMON
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV. PRESIDENTE VARGAS 529
3.º andar — Ed. Aquitania
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

NORA NEY NO TRIBUNAL DO JURY!

★ Texto de BORELLI FILHO ★

Tudo começou no dia 28 de julho de 1952: naquele dia, Nora Ney foi levada, às pressas, para um hospital. Estava em perigo de vida. Algumas horas depois, entretanto, vencendo a batalha contra a morte, ela dizia às autoridades policiais que fôra vítima de uma coação do próprio espôso, que a obrigara a ingerir vários comprimidos de Alonal, perigoso barbitúrico. O fato causou sensação, ganhando as principais "manchetes" dos jornais. Sèriamente acusado, o marido de Nora Ney, senhor Cleido Ferreira Maia, desmentiu as afirmações da cantora, chegando mesmo a acusá-la de infidelidade conjugal.

Entrementes, Nora Ney permanecia desaparecida. Até que voltou a cantar na boate

(*Continua na página seguinte*)

EM CIMA: de óculos escuros, cerejas artificiais na lapela, andando ràpidamente, Nora Ney entra no Tribunal.

EM BAIXO: dois flagrantes de Nora Ney à porta do Tribunal. Os óculos continuavam protegendo suas vistas, até que, dentro da côrte de Justiça, a estrêla resolveu tirá-los. Começaria, ali, outra parte de seu drama. E falou ao Juiz.







va, quando o noticiário policial registrou uma tentativa de suicídio do sr. Cleido, à porta do Copacabana Palace, onde Nora Ney cantava. Êle deixára um bilhete, esclarecendo que morria por vergonha. Pôsto fora de perigo, após os primeiros socorros, que foram providenciados pela própria Nora Ney, o quase-suicida não mais surgiu no assunto, senão em notícias esparsas a respeito do processo de desquite. Foi então que a reportagem da REVISTA DO RÁDIO procurou ouví-lo. Não sem relutância, o senhor Cleido acedeu a conversar sôbre o assunto. Dizia que seu silêncio se prendia a evitar sensacionalismo no caso, o que só prejudicaria seus filhos. Era sua vontade colocar uma pedra em cima de tudo aquilo, conservando as crianças isoladas dos noticiários e suas redundâncias. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO pôde notar quanto lhe era penoso — a êle, Cleido — falar dos incidentes que provocaram até mesmo o desquite do casal.

Cleido e Nora: êle prefere botar uma pedra em cima de tudo. Ela declara que, se dependesse de sua vontade, o processo criminal não continuaria.

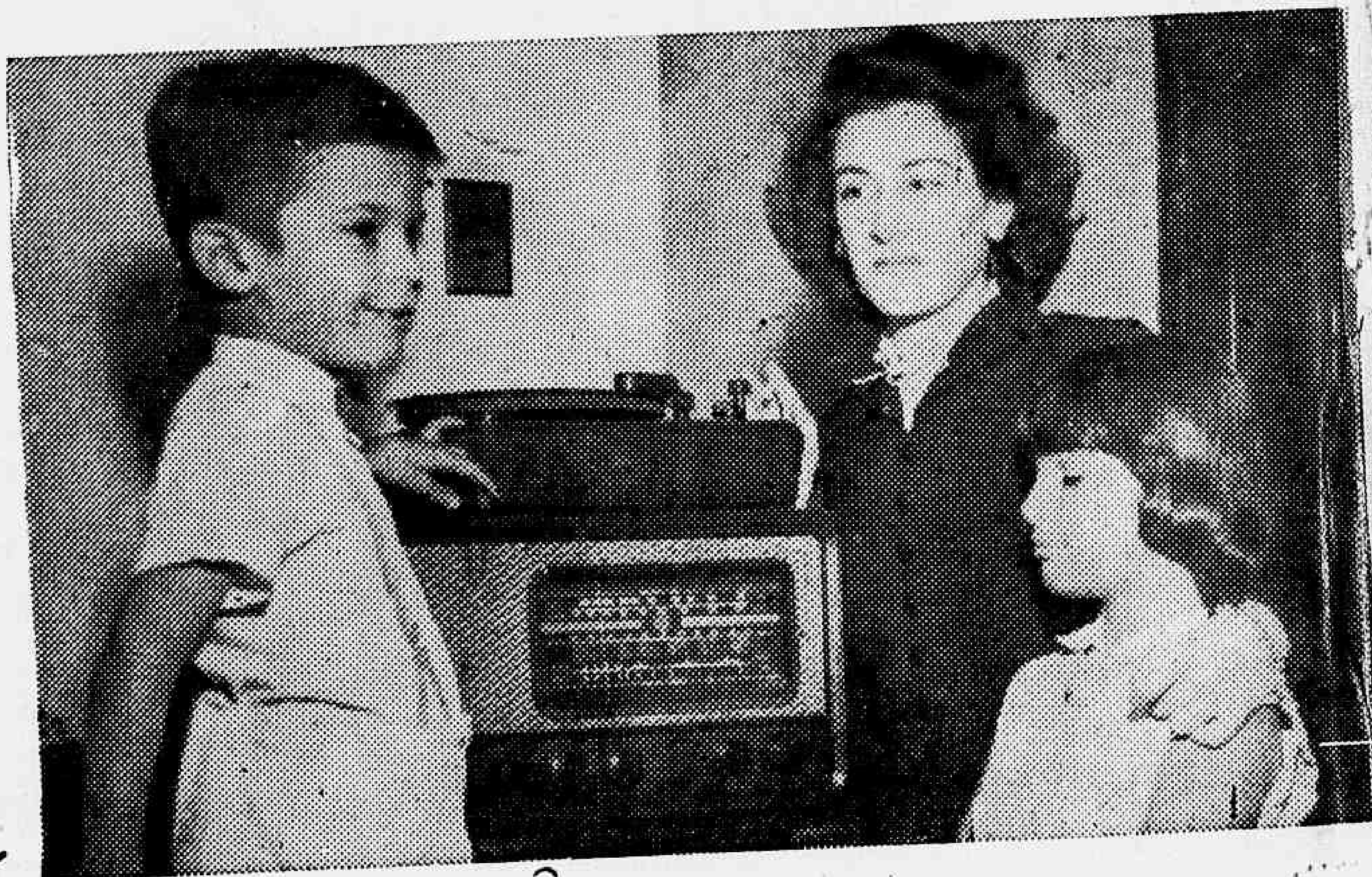


"Meia-Noite" e emissoras que a tinham sob contrato. Ao mesmo tempo, lançava melodias que logo cairam no gôsto do público — músicas nostálgicas, trazendo um sabor de tragédia. "Menino Grande", sua primeira gravação, bateu recordes de venda de discos. Seguiram-se outras, sempre impregnadas daquele sabor novelesco, despertando um desusado interêsse dos fans. É que a tragédia de Nora Ney estava na memória de todos, provocando procura incomum às suas músicas. Ao mesmo tempo, em declarações à imprensa, o sr. Cleido revelava o início do desquite do casal. E ajuntava que sua ex-espôsa se procurava valer do escândalo para consolidar sua popularidade, envolvendo-o em seus propósitos inconfessáveis.

★



A ação de desquite continua-



Os filhos de Nora Ney: Nélio e Vera Lúcia, ficarão com ela e o pai, como conseqüência do desquite amigável do casal. Na gravura, êles ouvem o último disco da mamãe



Três expressões de Nora Ney, no meio termo entre a tragédia da vida real e a angústia de suas músicas. Mulher, ela retoca os lábios. Inquieta, acende um cigarro. Artista, recebe telefonema de um fan. Talvez um pedido de retrato, talvez para saber de seu caso...

A polícia, entretanto, registrara a ocorrência do dia 28 de julho de 1952. Iniciado um processo criminal, Nora e Cleido tiveram que comparecer ao Tribunal do Júri, para os necessários depoimentos na Primeira Vara Criminal. Isto aconteceu na tarde de quarta-feira, dia 9 do mês passado, quando um e outro se encontraram, naquela repartição da justiça: não trocaram olhares, entretanto, durante todo o tempo. Nora Ney compareceu ao lado de seu advogado, trajando um vestido xadrês e escondendo os olhos em óculos escuros. Diante do juiz, declarou a data do seu nascimento: "20 de março de 1922". Sorriu levemente e iniciou seu depoimento, depois de pedir ao magistrado que não permitisse aos fotógrafos baterem chapas no recinto. Mesmo assim, uma chapa foi realizada e figura nesta reportagem.

(Continua na página seguinte)



Nora Ney, tranqüila, enfrenta a câmara fotográfica. Ela esquece o passado e prefere enfrentar o futuro.

Flagrante sensacional, realizado no Tribunal do Juri, o despeito da proibição, ali. de fotografias. Nora Ney fazia, então, as declarações que aparecem nesta reportagem.



E a cantora contou. Que sempre tivera mêdo do espôso. Que ambos não se entendiam. Que êle a dominava, pela fôrça psicológica... e a física. Que viviam em situação financeira difícil. Que no dia 28 de julho do ano passado sofrera uma agressão do espôso. Êste, mais tarde, usando de uma faca, fizera-a engolir diversos comprimidos do entorpecente quase fatídico, valendo-se de sua fôrça física. Nem mesmo lhe dera tempo para beber água.



Quase a seu lado, na sala do júri, Cleido balançava a cabeça, como que contestando as revelações da ex-espôsa.

★

Afinal, terminou a sessão do juri. A impressão dominante, mais tarde positivada nas secções forenses da imprensa, era a de que, com suas declarações, Nora Ney criára uma transformação no processo. Porque, anteriormente, logo após a ocorrência, ela dissera à polícia que fora induzida ao suicídio. Agora, entretanto, afirmava que ingerira os comprimidos sob perigo de vida. Isso complicaria a situação de seu ex-espôso, embora talvez contra a vontade da própria cantora. A verdade é que o depoimento de Nora trazia novas revelações, e essas de caráter seríssimo.

★

Se a reportagem da REVISTA DO RÁDIO colhera detalhes do depoimento de Nora Ney, faltava ouvir as palavras do próprio Cleido. Diante dos repórteres de vários jornais, êle afirmou categòricamente:

- Nora Ney mentiu deslavadamente perante o juiz. Mostrou que é mesmo uma artista.

Na rua, uma pequena multidão de fans da estrêla esperava sua saída, para saudá-la efusivamente. Acompanhada de seu advogado, que não chegou a prestar-lhe, então, seus serviços,

E agora? Cleido prossegue sua vida rotineira, procurando fugir das lembranças desagradáveis. Êle e ela quiseram o desquite. E o fizeram.



À margem de tudo, Nora Ney esquece o drama, foge daquela condição nostálgica figurada nos discos, e cuida, carinhosamente, da educação dos filhos, a quem muito ama.





gistrado ajusta apenas alguns detalhes, pois que o Cleido concordou com o desquite em caráter amigável.

★

Surge a indagação sobre os filhos do casal. Principalmente no que se refere ao pátrio-poder. Nora Ney conta que êle (Cleido) e ela terão posse mútua dos filhos, cabendo ao seu ex-marido a educação escolar das crianças. Vera Lúcia está no colégio, e Nélio, o caçula, terá u'a mesada de 500 cruzeiros, até completar sete anos, quando irá para a escola. Agora tem seis, apenas.

— Quanto a você

— Eu recusei a pensão que me caberia.

★

Há um brilho cismador nos olhos da intérprete de "Menino Grande". Parece-nos adivinhar o que vai na alma a fazemos a pergunta final. Nora Ney levanta-se, ensaia uns passos, volta-se para o repórter e responde:

— O desquite, para nós, era a única solução. Acho que eu tenho o direito de ainda ser feliz, um dia.

EM CIMA: melancólica, imagem viva de suas músicas, Nora Ney parece pensar em tudo, fumando "de cigarro em cigarro". O destino assim quis.

EM BAIXO: Fim do capítulo da tragédia, decorrida no Juri. Nora Ney, acompanhada do advogado, deixa o local, enfrentando a curiosidade popular e a reportagem fotográfica.

Nora Ney entrou num carro e desapareceu do local.

★

Mais tarde, tranqüilamente, diante do repórter, a mesma Nora Ney atendia às nossas indagações. A primeira: se ela continuaria o processo criminal, se isso dependesse de sua vontade. A cantora respira fundo, parece mergulhar num pesadelo e positiva:

— Não.

— E por que?

Nora Ney explica que, apesar de tudo, não tem raiva do ex-espôso. Que preferia (aliás, como o próprio Cleido) esquecer tudo. Para viver uma nova vida.

— Infelizmente — ajunta — o caso está na justiça e eu não posso impedir seu prosseguimento. Infelizmente.

★

Queremos saber do desquite.

— Aguardo a decisão do Juiz da Vara de Família.

Depois do esclarecimento, a cantora conta, ainda, que o ma-



Rádio em Revista

Ronda das Emissoras

NACIONAL:

O "Refrescando a Memória", produzido por Paulo Gracindo e irradiado às quintas-feiras, às 12,05, foi substituido pelo "Grande Show", de Fernando Lôbo.

TUPI:

A Tupi readmitiu o trombonista Sucupira, que José Mauro despedira apesar de ser funcionário há mais de 15 anos. Deve-se a volta de Sucupira à intervenção habilidosa de Murilo Gondim e Amando Oliveira Mello, advogado da organização.

TAMOIO:

Vai ser lançado um novo programa escrito por Cáspary e lido por Júlio Louzada. Trata-se da crônica diária, "A História dos Templos no Brasil" na qual cada dia será focalizada uma igreja.

MAUÁ:

O locutor José Renato, que deixou a Nacional, foi nomeado assistente do novo diretor da Mauá, jornalista Doutel de Andrade.

MAYRINK:

Na Mayrink, desde a 1 da madrugada até às 7 horas da manhã (quando a estação reinicia suas atividades normais), está sendo apresentado um programa com gravações escolhidas e sem interrupção.

CONTINENTAL:

Até o momento, sòmente Fausto Serpa ingressou na PRD-8, mas fala-se que o restante da equipe virá dentro de um mês.

GLOBO:

Está sendo apresentado na PRE-3 um programa diário no qual é contada uma pequena história sentimental. O autor dêstes contos, que têm o nome de "Histórias de amor", é Rubens Santos e o horário, o das 18,15 horas.

GAGLIANO RETORNA AO MICROFONE

Gagliano Netto, que se encontrava afastado do microfone há cêrca de três anos, voltou às irradiações, através da Rêde Continental. Mas, não voltou para irradiar futebol, sua antiga especialidade, e sim apresentando um comentário, aos sábados e domingos, focalizando assuntos e fatos de interêsse geral, que é irradiado às 21,05. Às segundas-feiras, êste comentario é substituído pelo programa "Problemas e Soluções".



Gagliano Neto: atendeu à voz do microfone.

EM DEZEMBRO O CASAMENTO DE VIRGÍNIA LANE!

Conforme divulgou a REVISTA DO RÁDIO, Virgínia Lane ficou noiva, dias atrás, do agrônomo Sérgio Kroeff. Podemos acrescentar, agora a data do enlace! 16 de dezembro vindouro, Virgínia e Sérgio, depois, residirão num apartamento na Avenida Atlântica. O casamento será, ao que tudo indica, no Rio.



Virgínia Lane: encontrou seu príncipe encantado.

AQUI, TELEVISÃO

Aerton Perlingeiro está elaborando um programa para a TV que será nova sensação no vídeo carioca e se intitula "Rosa dos Ventos". Êsse programa trará além de diversão, prêmios para os telespectadores.

★

Aldo Viana estêve adoentado e por isso não pôde apresentar seus habituais programas, no mês de setembro.

★

Quem mais tem sofrido com o racionamento de energia elétrica é a TV-Tupi, pois as transmissões, quase sempre, se ressentem do mau estado da corrente que é fornecida pela Light.

★

Paulo Raymundo é também da televisão. O ex-rádio-ator e locutor comercial da Tupi, tem sob sua responsabilidade o programa "Toque Maestro".

★

Dona Berenice, a conhecida e oficial ouvinte dos programas de Paulo Gracindo na Nacional, outro dia apareceu na TV querendo entrar num programa qualquer, mas a direção de estúdio da televisão conseguiu dissuadí-la de seu intento.



Rádio em Revista

COZZI FICARÁ ONDE ESTÁ

A Continental, em nota enviada oficialmente, desmente a notícia da saída de Oduvaldo Cozzi daquela emissora. Diz a nota, que, em primeiro lugar, Cozzi tem um contrato que só terminará a 3 de maio de 1955. Em segundo, que êle está plenamente satisfeito na Rêde Continental, a qual lhe oferece um campo de ação que nenhuma outra organização radiofônica lhe poderia proporcionar, na especialidade. E, em terceiro lugar, que os dirigentes da ORB procedem, presentemente, à ampliação de suas atividades, alargando mais as possibilidades de sua grande equipe.

SÍLVIO CALDAS NÃO VOLTARÁ!

Com um grande programa na Tupi, Sílvio Caldas anunciou sua despedida do rádio. Declarou o cancioneiro que pretende agora dedicar-se exclusivamente às gravações, atuações em boates e algumas excursões esporádicas. É que Sílvio acha que o rádio não paga suficientemente ao artista nacional, embora pague muito bem ao artista estrangeiro. Por esta razão, êle disse que vai tratar de gêneros que lhe paguem melhor.

VÁRIAS

Décio Luiz, que foi por muito tempo o locutor de "O Galo", na Tupi, e depois atuou na Globo, está agora na Nacional, nos programas da Sidney Ross.

★

A orquestra argentina Los Bambucos atua na boate Beguin e também exibe-se, na Nacional, às quartas e sábados, às 22,00.

★

Sílvia Regina, veterana redatora da Cruzeiro do Sul, depois de deixar esta emissora, tendo recebido cêrca de 300 mil cruzeiros de indenização, está em negociações com as associadas.

★

Aerton Perlingeiro, animador de auditórios da Tupi, vai entrar em férias e anunciou seu propósito de ir até Buenos Aires, possìvelmente para trazer elementos e reviver seu programa "Um tango e uma história para você".

★

O locutor da Nacional, Francisco Imperial, anuncia que dentro de poucos dias deverá embarcar para os EE. UU., onde ficará cêrca de 6 meses estudando televisão.

Aloísio Silva Araújo, que ùltimamente atuava na Mayrink e na TV-Tupi, passou a dedicar tôda atividade às Emissoras Associadas, pois acaba de assinar contrato com a Tupi, onde estreou com seu programa "Cartas do Inácio", às quartas-feiras, às 20,30 horas.



Aloísio: foi para a Tupi.

A cantora gaúcha Horacina Correa, recentemente chegada da Europa onde atuou durante cinco anos divulgando nossa música, foi contratada pela Rádio Nacional de São Paulo, devendo estrear dentro de poucos dias. Dentro de alguns meses, Horacina possìvelmente virá atuar também na Nacional do Rio.

NO RÁDIO UM IRMÃO DE BRANDÃO FILHO

Poucos sabem que Brandão Filho, o "primo pobre" da Nacional, tem um irmão, e que êste irmão também entende de humorismo. Seu nome é Afonso Brandão e é completamente diferente do mano, pois enquanto êste é magro, êle é gordo. Brandão Filho é comediante e Afonso Brandão é produtor de programas cômicos. Seu nome vem agora sendo muito focalizado, porque a rádio Tupi está em negociações para contratá-lo no seu quadro de produtores.

RAUL LONGRAS CANDIDATO A VEREADOR

Raul Longras, o veterano locutor esportivo que inventou uma forma diferente de irradiar futebol, pela maneira humorística, é agora também político. Êle vai dedicar-se a tal atividade, pois acaba de ser convidado pelo Partido Republicano Trabalhista para ser um de seus candidatos a vereador. Longras, que fazia parte da equipe da Rádio Clube, recebeu uma boa oferta de São Paulo para irradiar na capital paulista, mas parece que prefere ficar no Rio, pois tem confiança na sua eleição para a Câmara Municipal.

FERNANDO LUIZ NO RIO

Acompanhado de seu pai, o professor Luiz da Câmara Cascudo, estêve no Rio, por alguns dias, aqui tratando de assuntos ligados ao rádio e a música, o nosso correspondente em Recife, Fernando Luiz, que é também produtor das emissoras associadas de Recife.



CEARÁ

ANTÔNIO INÁCIO ARAGÃO

A Associação Cearense de Rádio prapara-se para comemorar seu primeiro aniversário, no dia do Radialista.

★

O mais recente lançamento da ZYR-7 foi "Revivendo o passado", programa de velhas melodias.

★

Bem adiantados os trabalhos de construção do novo edifício dos estúdios e auditório da Rádio Iracema. Espera-se a inauguração ainda êste ano.

★

Albuquerque Pereira escreve e a Ceará Rádio Clube apresenta, às quintas-feiras, "Galeria de Honra".

★

Maurício Colares tem-se revelado um dos melhores cronistas radiofônicos do Rádio cearense.

★

Fernando Milfont continua escrevendo para a emissora "associada" de Fortaleza "Jardim Oriental", programa de lendas.

★

Maurício Carvalho, exclusivo das "associadas" de Fortaleza, está atuando com muita segurança nos "Comandos Esportivos PRE-9".

★

Geraldo Souza espera realizar muito breve algumas temporadas no extremo norte.

★

Dulce Maria é um cartaz permanente das "associadas" em seus programas de auditório.

UBERLÂNDIA

A Rádio Educadora de Uberlândia, com apenas sete meses de atividades como a segunda estação radiofônica da "cidade jardim", faz juz ao título de "emissora das grandes iniciativas". Durante êsse curto espaço de tempo já passaram por seus microfones os maiores cartazes do rádio, como Trigêmeos Vacalistas, Carmélia Alves e Jimmy Léster, Luiz Gonzaga, Ruy Rey e sua orquestra, Dalva de Oliveira, Carlos Lombardi, Rogéria, Os Maracanãs, Marlene, Os Cariocas, Badu, Liz Ray etc. Como atração máxima de todos os programas irradiados temos a salientar Marlene e Renato Murce. Afora êsses valores, a Educadora de Uberlândia apresenta, diàriamente, grande programação de auditório, possuindo verdadeiros astros. Suas audições de rádio-teatro, auditório e esportes contam com elementos especializados, como J. Castor Sobrinho, vindo de Araguari, Nelva Ribeiro, locutora e rádio-atriz, Odilon Neves, locutor esportivo e animador, Moraes César, também antigo elemento de rádio, Danilo Vargas, animador, Veiga Lago, "a voz orgulho de Uberlândia", e muitos outros.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Está merecendo as atenções da censura o programa "Casa de insetos", que a Rádio Gaúcha apresenta com tanta publicidade. Ficamos abismados com êsse pseudo-humorismo de Mancdico, incluindo tanta licenciosidade. Sabemos que o ator tem capacidade para escrever coisas melhores.

★

"Festivais Farroupilha", agora semanal, aos domingos, no auditório "associado", constitui interessante audição, mostrando os melhores artistas da PRH-2, num desfile bonito e atraente.

★

Voltou a ser irradiado pela PRC-2 "Pano de Amostra", programa de auditório, comandado por Rubens Alcântara.

★

As fans de Nilza Teresinha continuam cada vez mais entusiasmadas com sua "Rainha do Auditório". Estão tratando de elevar à "Rainha do Rádio Gaúcho" a simpatia moreninha da C-2.

★

Na Rádio Progresso, de Novo Hamburgo, ouvimos os programas de Francisco Oliveira, "Clube dos Marretadores" e "Esteio em Marcha". São boas audições.

★

A Guaíba Filmes homenageou o rádio-ator Amândio Silva Filho com um churrasco na Cabana de Lupiscínio Rodrigues, onde compareceu grande número de radialista com seu abraço ao artista que trocou Pôrto Alegre por São Paulo.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

Tem feito sucesso o casal de telepatas Rudy e Thelma. A direção artística da Rádio Tamandaré escalou a dupla diàriamente, na "Seqüência das Onze" e nas "Atrações do Meio Dia".

★

A equipe de produtores da Rádio Clube de Pernambuco está integrada dos seguintes valores: Fernando Silveira, Aldemar Paiva, Nelson Pôrto, José Santa Cruz, Jota Austregésilo e Clóvis Neves.

★

José Tobias, cantor da Rádio Jornal do Comércio, seguiu para São Paulo, onde atuará em rádio e televisão.

★

Alcançou êxito a temporada de Isaurinha Garcia na Rádio Tamandaré. A "Rainha do Rádio Paulista" foi alvo de manifestações de seus fans recifenses.

★

A Rádio Jornal do Comércio anuncia para breve o lançamento de diversas novelas semanais assinadas pelo produtor Jota Oliveira.

★

Dentro em pouco Pernambuco terá um novo prefixo. Trata-se da Rádio Olinda, cuja inauguração será ainda no corrente ano.

★

Na recente temporada que o Náutico realizou em gramados baianos, estêve presente a Rádio Jornal do Comércio, que fêz completa cobertura dos encontros fotebolísticos através da palavra de Fernando Ramos e Haroldo Praça.

★

Valdemar Oliveira está emprestando seu concurso ao rádio local, escrevendo, diàriamente, para a Rádio Clube de Pernambuco, "Crônica do meio Dia".

Gilvan Chaves, após visitar Campina Grande fêz rápida temporada na Rádio Poti de Natal, onde foi muito aplaudido.

★

Estreou na ZYK-20 o tenor José Brasileiro.

★

Almeida Castro foi convidado a organizar a Rádio Marajora, a nova estação "associada" de Belém do Pará. Embora tenha aceitado, Almeida não se afastará da direção artística da Rádio Tamandaré.

★

A Rádio Tamandaré está realizando um concurso para eleger a "Rainha das Praias" pernambucanas.

Aldemar Paiva é o produtor de "D. Pinóia e seus brotinhos", cartaz humorístico que a PRA-8 leva ao ar na interpretação da sua equipe de comediantes.

★

Seguiu para o Rio de Janeiro a passeio, o radialista pernambucano Ernani Seve, locutor-chefe da Rádio Jornal do Comércio e presidente da Associação Pernambucana de Rádio. Êle deverá também visitar São Paulo.

★

Por ocasião dos festejos comemorativos do seu aniversário a Rádio Difusora de Caruaru fêz inaugurar em seus estúdios um moderno cinema.

★

Com a participação de Creusa Cunha, Guilherme Neto e Trio Guarani, a Rádio Tamandaré lançou o programa "Viva a música brasileira", original de Silva Neto.

ACONTECEU NO RECIFE

Mário Libânio, responsável pelos jornais falados da Rádio Clube de Pernambuco, é um mestre do jornalismo radiofônico. Todos os acontecimentos que monopolizam as atenções gerais têm nele um comentarista arguto na veterana PRA-8.

A par dessa atividade, também tem sido um descobridor de talentos para a imprensa falada e escrita de Pernambuco, já que iniciou Amaral, José Edson, Artur Maciel, Lamartine Távora e muitos outros nos segredos da profissão.

Modesto por índole, o comentarista internacional da PRA-8 é de uma franqueza a tôda prova. A propósito, vale recordar o seguinte episódio:

Certa vez levaram-lhe à presença um candidato à redação dos jornais falados da Rádio Clube de Pernambuco. O rapaz vinha bem recomendado pela alta direção da emissora. Mário Libânio não deu maior importância ao "pistolão" e perguntou ao candidato qual sua profissão anterior. Diante da resposta, comentou, quase impiedosamente:

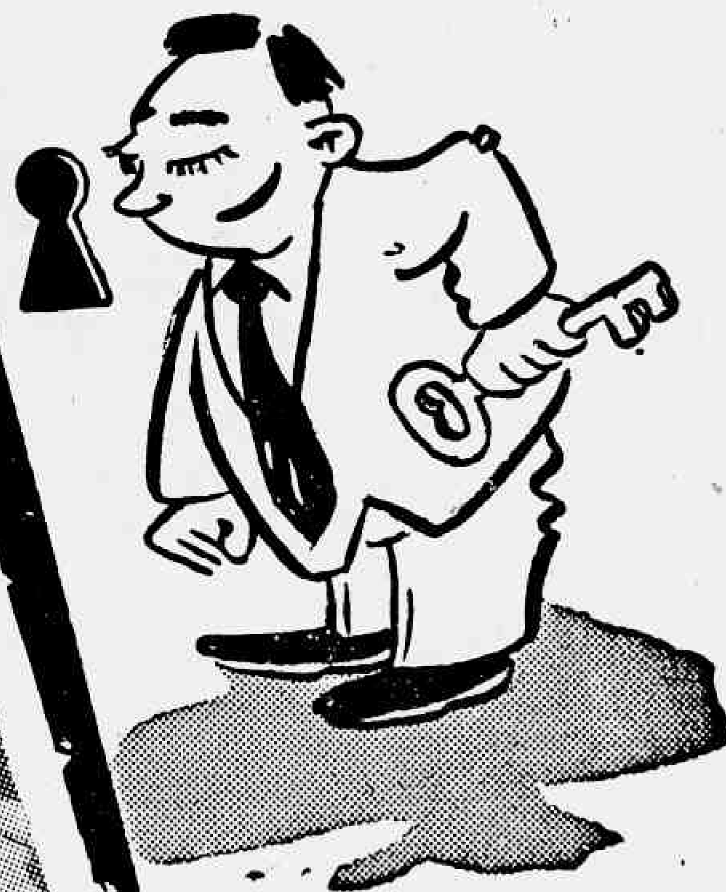
— Olha, menino, de aprendiz de alfaiate a redator é um pulo muito grande. A não ser que você saiba ler...

O rapaz encabulou. Mas sabia ler...

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





LUIZ MENDES

- Mede 1,70 de altura
- Usa óculos escuros
- No cabelo usa água e nada mais
- Toma banho com Sabonete Lever
- Pasta de dentes "Phillips"
- Prefere roupas de tropical
- Azul Celeste é a sua côr favorita
- Sapatos n.º 40
- Seus calçados são de preferência marrons e prêtos
- Usa sòmente meias de nylon
- Possui um bonito relógio "Eterna"
- Não gosta de gravatas
- Prefere blusão esporte
- Fan do "Grêmio" e do "Internacional" de Pôrto Alegre
- Dorme geralmente às 2 da manhã
- Seu prato predileto é Churrasco
- Possui um automóvel "Lincoln Cosmopolitan" 1950
- Não fuma
- Nunca se embriagou, mas gosta de um bom uísque
- Pesa 72 quilos
- Roupas internas brancas
- Devoto de São Jorge
- Não gosta de jóias: usa apenas a aliança de casado
- Não é supersticioso, mas fica de mau humor quando vê um gato prêto
- Antes de dormir lê todos os jornais do dia
- Dorme com pijama azul-escuro
- Nunca dispensa um cafèzinho após as refeições
- Após a barba usa Lilás de France
- Usa água de Colônia Chambley
- Barbosa, Zizinho, Ademir e Danilo, são jogadores que mais admira
- Já ganhou no rádio, aproximadamente, Cr$ 1.000.000,00
- Mora em Copacabana, posto 5
- Quando pode não sai da praia
- Seu passatempo predileto é cinema e teatro
- Detesta boates
- Na política é grande admirador do dr. Alberto Pasqualini
- Já percorreu Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, e Peru na América do Sul, e Portugal, Inglaterra, Escócia e França.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

HEBE CAMARGO

Hébe Camargo, que tem êsse mesmo nome, é uma das estrêlas mais fulgurantes do rádio. Suas atuações na Rádio Nacional de São Paulo destacam-se, sempre, pela graça e a personalidade que a fazem merecedora da simpatia dos fans de todo o Brasil. Ei-la, aqui, em um dia de sua vida.

●

Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ **Quando o relógio bate as nove horas, Hébe deixa a cama e se apronta para um novo dia de muitas atividades artísticas. Depois da toalete, enquanto não chega a hora do café, ela ouve a irmã tocar acordeon. Ambas são artistas.**



★ **Meia hora depois — às nove e meia — Hébe está à mesa, ao lado da irmãzinha — a Estela — e dos papais, tomando o café matinal, que é sempre quase uma refeição. Dali, começará a tratar de seu dia radiofônico, bem trabalhoso.**



★ **Chega, então, a hora da escolha do vestido. Como tôda moça bonita, Hébe Camargo hesita nas preferências, consultando o tempo e as variedades dos programas em que irá atuar. Depois, sai para a Rádio Nacional, de São Paulo.**

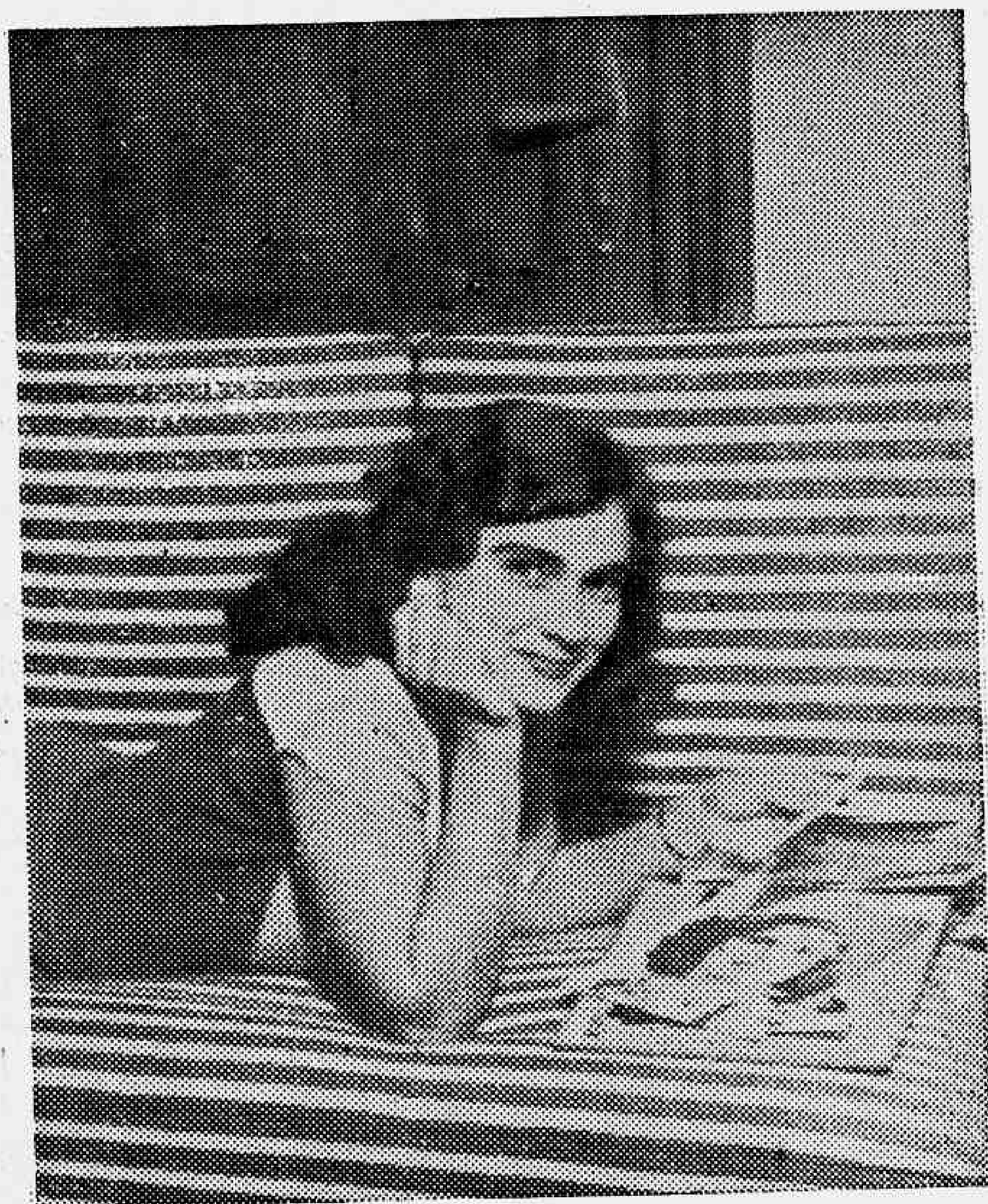




★ Em seu próprio automóvel, ela num instante chega à emissora, fazendo o trajeto em poucos minutos, de Pinheiros — onde reside, até o centro de São Paulo. Na Rádio, toma conhecimento da escala das programações do dia.

★ Depois, o almôço, que será, por certo, com a família, lá pelas 12,30. Fan de inhoque, Hébe não o dispensa, especialmente quando é feito pela mamãe. Em seguida, pensará num cinema, se não tiver programa na sua emissora





★ Se não vai ao cinema, ela fica em casa, autografando retratos e botando a correspondência em dia. À noite, volta à rádio e conversa com os amigos, inclusive Jaime Moreira Filho, seu fan entusiasta e cordial. Hébe é muito querida.

★ Antes do programa, ensaio. Hébe cuida de suas músicas, troca idéias com os colegas e, depois, volta pra casa. Ali, depois do jantar, se entregará à leitura, até que chegue o sono, lá pela meia-noite, sem um minuto a mais.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

A ganância e a sujidade de um certo número de magnatas radiofônicos devem ter um fim para melhor aproveitamento do rádio brasileiro e maior segurança e certeza no futuro daqueles que realmente querem viver no rádio e para o rádio.
(Oswaldo Sandim — "Correio da Noite")

★

Órgão positivo da opinião pública, a radiodifusão é hoje um dos processos mais eficientes para formá-la. O grande perigo é usar essa fôrça além dos limites nos quais deverá ela ficar contida.
(João de Scantimburgo — "Diário da Noite")

★

Trabalhar no rádio pode ser pomposo, mas também chega a ser dramático.
(Borelli Filho — "O Mundo")

★

Marques Rebêlo assumiu ares inconfundíveis de megalômano, a destruir tudo que já se fêz no Brasil em prol de um bom rádio.
(Nestor de Holanda — "A Noite")

★

Há, no Brasil, uma contradição que é preciso resolver, como já se resolveu na hipótese da imprensa: a co-existência dos dois "broadcastings", do govêrno e do particular.
(Assis Chateaubriand — "O Jornal").

CARICATURANDO

★ YARA SALLES ★

Como fala a magricela,
com aquêle seu tom finório!
Francamente, ela engambela,
qualquer can-can de auditório.

Sua voz é um martelo!
Entretanto, sem favores,
põe estrêlas no chinelo,
bancando a Mamãe Dolores.

Se não sabem, nesta fase,
o nome que a moça tem,
é só lembrar sua frase:
"coloque a boina, meu bem"!

MANELÃO





FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

15.000 CASACOS DE PELES A PREÇOS de MALHAS

APROVEITEM!

BOLEROS DE VISONETTE de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 450,00 — BOLEROS DE CHINCHILA de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 440,00 — Casacos de Lontra Francêsa 2/4 de 2.500,00 por 1.550,00 — Casacos de Lontra Francêsa 3/4 de 2.850,00 por 1.875,00 — Casacos de Visonette 2/4 de 1.850,00 por 1.255,00 e inúmeras outras peles a preços sensacionais!

QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO

OFICINA DE PELES

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1.º andar — Sala 3
Começo da Rua do Teatro



São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Bem, o meu assunto ainda é o do meu aniversário. Perdoe-me se falo tanto a êsse respeito, mas vocês compreenderão que não posso furtar ao agradecimento, muito sincero, àquelas demonstrações tão carinhosas que me prestaram êsses fans maravilhosamente bondosos. Palavra, ganhei tantos presentes que nem sei enumerá-los, a todos. Faixas, então, quase perdi a conta. A Nadir é que me informa, agora, que já possuo 248, com possibilidades para aumentar êsse total. E está tudo guardadinho, catalogado, em papel de sêda, em caixas, etc. Só vendo!



No meu Album anterior, eu contei coisas das festas. Mas, outras coisas ficaram faltando. Por exemplo: as gentilezas do povo de Franca. Ah, vocês nem imaginam como aquêle pessoal é amigo. Eu fui aquela cidade de São Paulo, alguns dias depois do meu aniversário. Iria cantar apenas num dia, voltando 24 horas depois. Cheguei lá e pronto! Recebi tantas homenagens que até fiquei desejando que o tempo não passasse tão depressa. Cantei no cinema e na associação locais, recebendo tantos aplausos que só faltei, mesmo, chorar de emoção. Acho até que chorei, nem sei. O casal João Palermo e seus dois herdeiros cumularam-me de atenções. Fiquei hospedada em sua casa, merecendo tôdas as atenções da bonissima dona Cibele. Na hora de voltar, os fans me presentearam com uma surprêsa deliciosa: um veleiro em miniatura, todo trabalhado em madeira de lei. Deslumbrante, mesmo! Fiquei até com mêdo de trazê-lo no avião, receosa de quebrá-lo em meio da bagagem. Pedi, então, ao sr. João Palermo, que fizesse o favor de despachá-lo para minha residência, aqui no Rio, bem embalado. Mais alguns dias e devo receber o veleiro, que vai figurar na minha sala, se Deus quiser.



Ah, e houve, também, a festa que me prepararam as fans de Belo Horizonte. Fui cantar lá, na Rádio Inconfidência. E tive outra suprêsa deliciosa: minhas fans prepararam um grande bôlo, todo branco, para que eu apagasse a velinha do tôpo. Enchi os pulmões e soprei com fôrça. Pronto, a vela apagou-se e, no meio de uma festa emocionante, todo mundo comeu do bôlo. E que delicioso êle estava. Hum, só provando pra ver. E daí por diante. Ganhei presentes, abraços, homenagens, tudo num espaço de tempo muito curto. E outras dez faixas, com dizeres muito cativantes.



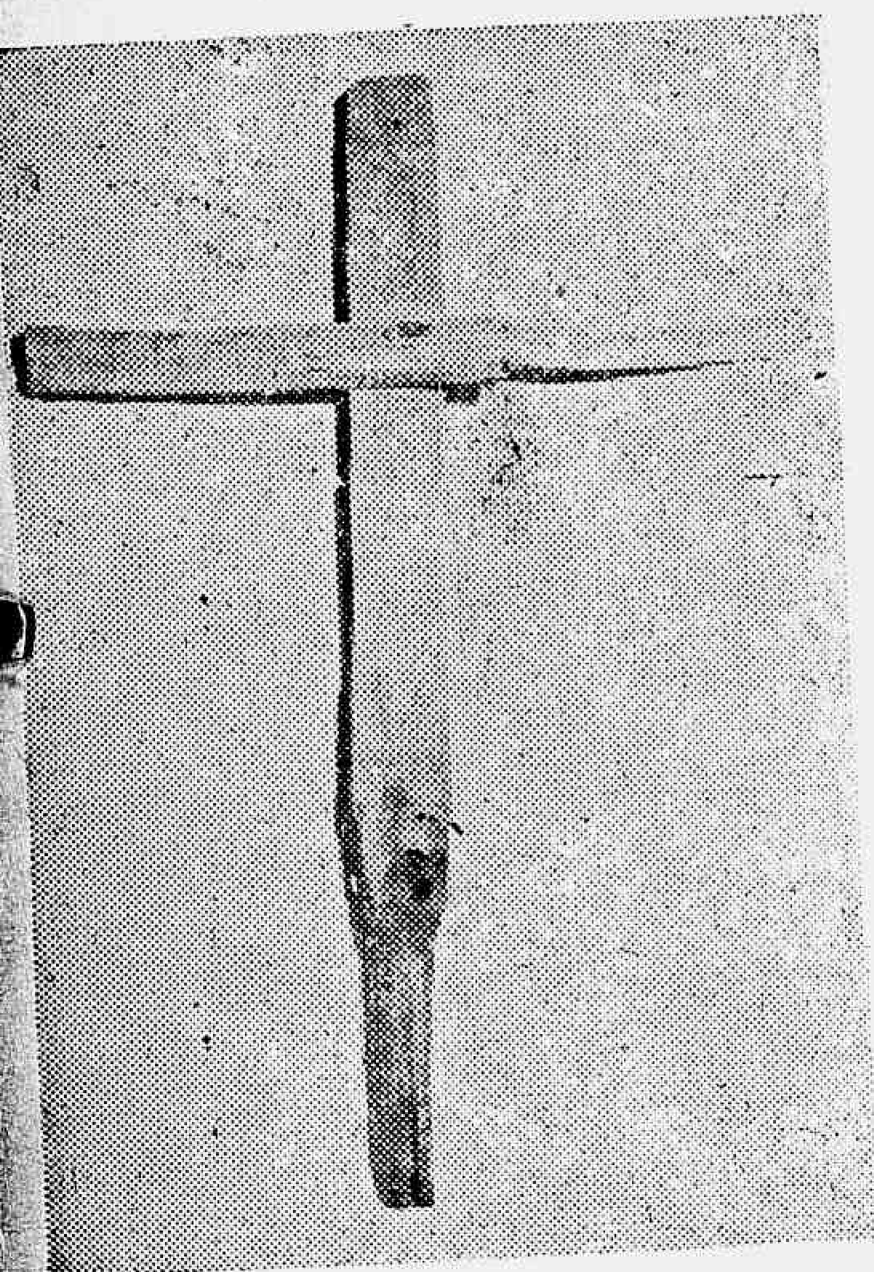
Bom, tudo passou. Agora o carnaval está chegando e a gente precisa cuidar do repertório para o reinado de Momo. Estou escolhendo algumas melodias. Sabem, preciso — como todos os cantores — escolher qualquer coisa de muito bom, para agradar e corresponder às gentilezas dos fans. Acredito que as minhas prediletas já apareceram. Mas não vale a pena dizer seus títulos. O melhor, mesmo, é esperar mais um bocadinho ...e depois tratar das gravações. Lá pelo mês de novembro elas terão que aparecer nas emissoras e nas lojas de discos. Porque, então, começará a luta. Um trabalhão imenso, que cansa a gente, mas que é preciso e faz parte da nossa própria condição artística, não é? E até terça-feira, se Deus quiser!

Francisco Alves Não Morreu no Coração Dos Brasileiros!

— Conclusão de uma série de duas reportagens de BORELLI FILHO —



Dona Perpétua de Morais Alves: com ela casou-se Francisco Alves, em sua mocidade. Não teve o jovem casal sequer a lua-de-mel.



EM CIMA: Uma autêntica relíquia: a primeira cruz colocada por alguém no local onde faleceu Francisco Alves. Ela se encontra, agora, na REVISTA DO RÁDIO.

AO LADO: o inesquecível Rei da Voz ao lado de Luiz Vassalo e o diretor desta revista, seus dois bons amigos.

Diziamos, na edição anterior, dos muitos artistas que Francisco Alves revelou. Foram inúmeros. E, mais recentemente, João Dias, que êle próprio fêz questão de apontar como o seu herdeiro musical. Com Sílvio Caldas, Francisco Alves jogou futebol na sua juventude. Com o Mário Reis, êle fêz dupla por muito tempo, marcando intensos sucessos na época. Esportista, era difícil não encontrá-lo nos campos do futebol, onde o América estivesse lutando. Turfista, possuiu diversos cavalos no Jóquei. Econômico, deixou boa fortuna para os seus herdeiros, inclusive a "Casa Nova", de Miguel Pereira, apartamentos e inúmeros bens, avaliados em muitos e muitos milhares de cruzeiros. E aí entra o aspecto agitado de sua vida: boêmio, Francisco Alves casou-se muito cedo, sem uma análise profunda do assunto. Estêve casado apenas alguns dias com dona Perpétua. Mais tarde, conheceu a atriz Célia Zenatti e com ela uniu seu destino por muitos e muitos anos, embora um outro amor — dona Iraci — tomasse conta de seu coração alguns poucos meses antes de sua morte. Tempo talvez coincidente ao



Dona Célia Zenatti: foi a companheira de Francisco Alves durante muitos anos.





Francisco Alves em um de seus raros retratos junto ao seu inseparável amigo violão.



O Rei da Voz era assim, afável e querido por todos.



No ano de 1951, Francisco Alves recebeu a medalha de "Melhor Cantor" no certame promovido pela REVISTA DO RÁDIO. Ei-lo, na ocasião, ao lado do Vice-Presidente da República, e também Barcellos e Renato Murce. Não pensavam no que iria acontecer.

reaparecimento de dona Perpétua, que dêle reclamava a paternidade de dois filhos dela. A questão ganhou o comentário popular, chagando até a uma demanda judicial, que agitou opiniões. Por fim, às vésperas da morte, Francisco Alves teve reconhecida, em primeiro julgamento, sua argumentação de que não era o pai dos filhos de dona Perpétua. A contenda prosseguia quando houve o trágico desenlace. Fria e implacável, a lei começou o inventário dos bens do Rei da Voz, reconhecendo o direito líquido da espôsa, dona Perpétua, destinando-lhe papel de suma importância na partilha da fortuna de Francisco Alves. Processo demorado, o assunto não chegara, ainda, a uma conclusão definitiva, sucedendo-se os lances forenses das partes interessadas, no caso as irmãs do cantor, sua legítima espôsa, e a companheira de tantos anos, dona Célia Zenatti.

★

Quantas melodias Francisco Alves gravou? Nem êle próprio sabia responder ao certo. Algumas centenas. Muitas de Haroldo Barbosa, de David Násser, de René Bittencourt, dêle próprio, que também era compositor, inclusive para os amigos, entregando-lhes (como o fêz com João Dias) diversas melodias de sucesso. Profundamente disciplinado, todos o apontavam como um modêlo de artista, obediente a ensaios, programas e horários. Jamais se encontrou, em suas atitudes sinceras, um gesto de superioridade. Antes, fazia-se amigo dos colegas, de veteranos e novatos, incentivando-os e estimulando-os em suas carreiras. Dêle, entre lágrimas, Emilinha Borba disse que "era professor de todos os artistas, querido e glorificado por todos". Coincidência: amigo de Carlos Gardel, Francisco Alves sentiu profundamente a morte do cantor portenho. E dizia a todos que não desejaria morrer como Gardel, num desastre tão pavoroso, entre escombros e fogo. Quis o destino que também êle, Francisco Alves, perdesse a vida em circunstâncias idênticas, em muito semelhantes e trágicas.

CINEMA

BORELLI FILHO

RITA, DE NOVO!... — *Rita Hayworth é do samba rasgado. Quando a moça aparece em Hollywood tôdas as senhoras casadas tratam de segurar seus espôsos. Porque, além de três casamentos mal sucedidos, "Gilda" estêve noiva de muitos outros artistas, que, ainda assim, tinham compromissos matrimoniais assegurados por leis. De temperamento arrebatado, Rita não liga muito a essas coisas, e a prova é que "roubou" o espôso da senhora Nora Haymes. O espôso outro não é que o cantor Dick Haymes, que já iniciou ação de divórcio, para se ver livre de dona Nora e casar-se, o mais depressa possível, com a ex-espôsa de Ali Khan. O casório será logo depois do divórcio de Dick.*



★

SONHO TROPICAL... — Manoel Brandão, em carta, explica-nos que seu filme "Rio, sonho tropical" foi realizado para servir de documentário, sem o aspecto de longa metragem. E que, por isso, não será exibido como outros. A propósito, a estrêla da película, a rádio-atriz Dirce Belmonte, resolveu deixar o ambiente artístico, para cuidar de uma plantação de café, no Interior.

★

LORETTA, VEM AÍ — *Está assegurada a presença de Loretta Young no próximo festival de cinema que se realizará, breve, no Rio. A mais velha das quatro irmãs Young relutou em aceitar o convite. Acabou concordando, quando lhe disseram que os fans cariocas não se incomodariam com os seus acentuados pés-de-galinhas...*

★

REAÇÃO... — As estrêlas francesas estão reagindo contra o sistema usado pelos produtores cinematográficos francêses. É que êsses insistem em usá-las, nos filmes, com muito pouca roupa. Ou sem... A última a fazer seu protesto é Brigite Bardoux, que apareceu recentemente em "Manina, a moça sem véu". Em resposta, os produtores garantem que Brigite, se prosseguir insistindo em filmar com muita roupa e usar apenas o talento... morrerá de fome!

★

VENENO... — *Sem endossar o boato, registramos aqui os comentários do meio cinematográfico a respeito do casamento de Anselmo Duarte e Ilka Soares; tudo não passaria de um golpe de publicidade, estando previsto o divórcio (êles se casaram no Uruguai!) para dentro de breves semanas. A onda ganha intensidade quando se anuncia que êle e ela brigaram, em público, nos estúdios da Vera Cruz. Se isso acontecer, os fans ficarão desolados...*

★

O SONHO DE SINATRA — Ela nasceu numa véspera de Natal. Não diz o ano. Isso, na Carolina do Norte. USA. Filha de plantadores de algodão. Estudou comércio, aos doze anos. Visitando o irmão, em Nova York, acabou sendo levada, por êle mesmo, aos estúdios da Metro. Ganhou logo um contrato. Mandaram-na aprender arte dramática. Depois, deram-lhe umas "pontinhas". inclusive ao lado de Micky Rooney, na série "Andy Hardy". Seu sucesso começou em "O Mercador de Ilusões". Bonita até dizer chega, tem 1 metro e 63, 54 quilos, os cabelos são castanhos escuros e os olhos parecem-se com o verde do mar. Por sua causa, Frank Sinatra pediu divórcio, brigou com o toureiro Mário Cabre e acabou vencendo a "parada", levando-a ao altar. Seu nome: Ava Gardner, também chamada de "Uva" Gardner, à vontade do freguês...



Saúde Vigor!

Tônico VINOVITA

VINHO DA VIDA

Restaurador das fôrças fisicas e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

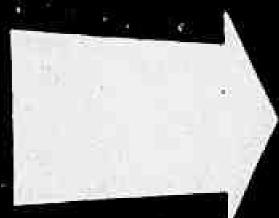


GRAVADOR

Alvaro

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

A PERGUNTA DA SEMANA  TENÓRIO É INOCENTE OU CULPADO?



— Não tenho capacidade para julgá-lo inocente ou culpado. Neste caso, sòmente a justiça poderá fazê-lo.

LOURDINHA BITTENCOURT



— Acho que ainda é muito cêdo para inocentar ou culpar alguém, pois não há nada esclarecido até agora.

CARLOS GALHARDO



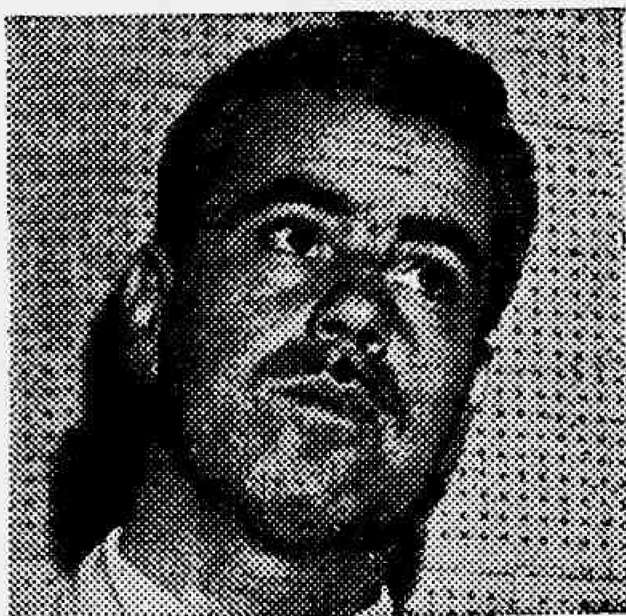
— Em face de tudo que tenho lido sôbre os acontecimentos de Caxias, creio que Tenório é culpado.

ELZA MARTINS



— As ocorrências de Caxias ainda estão envoltas em mistério, por isso não posso apontá-lo como culpado.

ADEMILDE FONSECA



— O caso exige um estudo acurado para esclarecê-lo devidamente. Portanto, só a justiça pode responder.

JÚLIO LOUZADA



— Acho que Tenório Cavalcanti é inocente, embora tenha sentido muitíssimo a morte do delegado Imparato.

DORA LOPES



— O deputado de Caxias é inocente, porque o culpado é o regime. Tenório é uma vítima do regime.

RUBENS AMARAL



— Macaco velho não mete a mão em cumbuca... Assim, deixo de responder porque pretendo veranear em Caxias...

OTÁVIO FRANÇA



— Diante de tudo que sei sôbre os lamentáveis acontecimentos, só posso responder: Tenório é alagoano...

PAULO GRACINDO



A coisa foi assim: o repórter estava na Rádio Mayrink Veiga, quando apareceu Mary Gonçalves. Esvoaçante em sua capa à maneira Chirstian Dior, a ex-Rainha do Rádio foi ao seu encontro e, antes que êle abrisse a bôca para um cordial boa-noite, foi surpreendido com a revelação:

— Quer saber de uma coisa? Eu e o Bill acabamos com tudo.

Houve o desejo de se perguntar "outra vez?", mas parece que a cantora e rádio-atriz percebeu a vontade. E, por isso mesmo, afiançou:

— Acabamos, sim. Desta vez, acredite, para sempre.

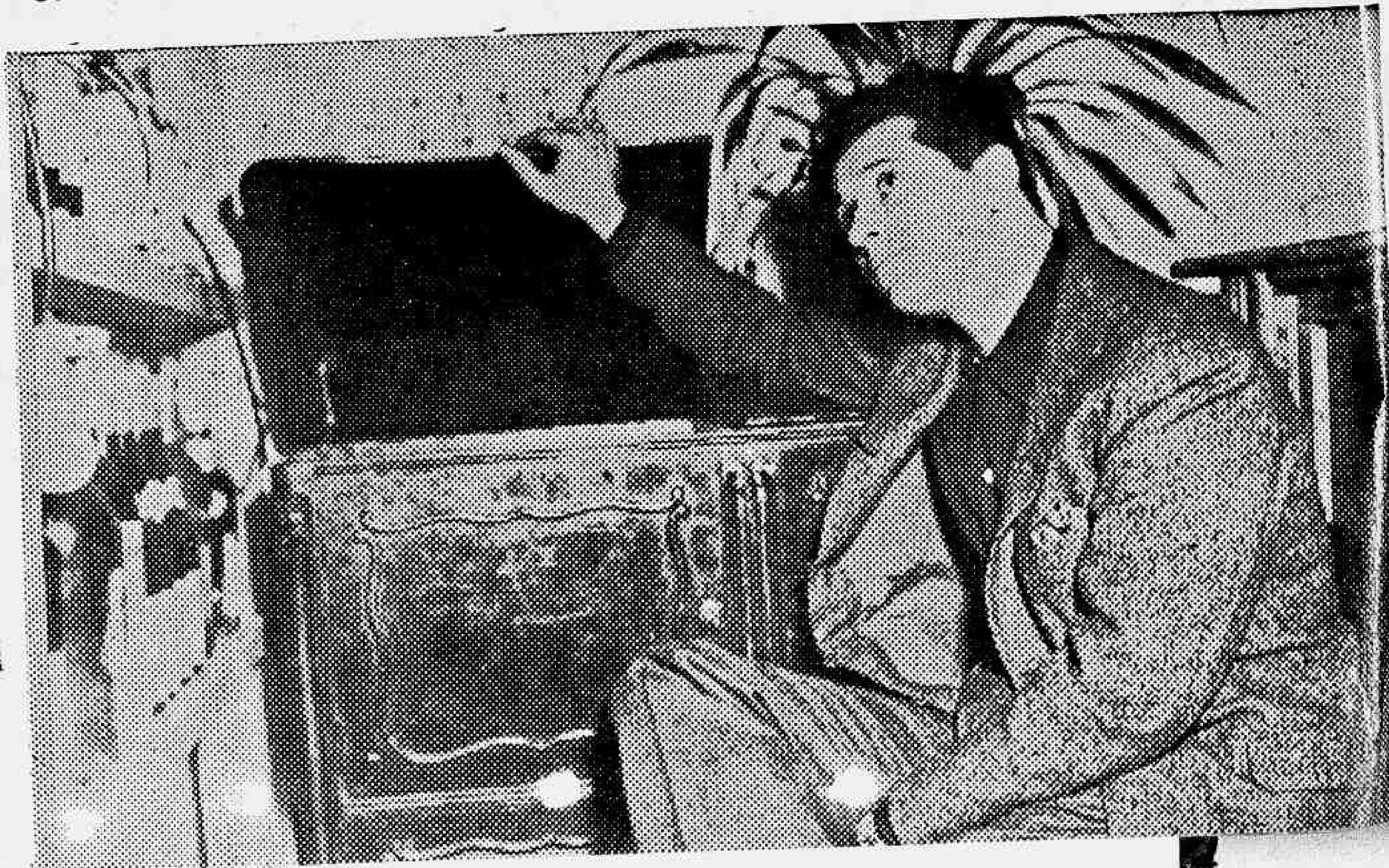
Bem, acontecia, apenas, que êle e ela já haviam acabado com o romance, há poucos meses... e também, daquela vez, para sempre. Todo mundo lamentou o ocorrido, porque os dois formavam um belo casal, esperando, apenas, para o casório, que o divórcio chegasse ao Brasil. Pra que, ninguém sabia. Parecia até desculpa do próprio Bill, para não enfrentar, de aliança no dedo anular da mão esquerda, a súbida vertiginosa do custo da vida. Tudo acaba-

DESTA VEZ É VERDADE: Bill e Mary Romperam O Noivado!

Texto de BORELLI FILHO — Fotos de EUFROSINO MELLO



Sem ninguém, Bill Farr passeia tristemente por Copacabana, ouve discos (da Mary?) e contempla uma vitrine de alianças...



do, êles fizeram a clássica despedida, com o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO colhendo os flagrantes do "Para sempre Adeus". Pá de cal no assunto, eis que a nossa reportagem descobriu Mary Gonçalves e Bill Farr, dias depois, bem juntinhos, mais apaixonados que nunca. Ué, como explicar o súbito recuo? A melhor desculpa: "Coisas do Coração". Todo mundo admitiu que o rompimento não passasse de uma rusga comum entre os apaixonados. Por certo que êles haviam reconsiderado o "gesto extremo", voltando às boas, depois de clássico "mea culpa", "você estava com a razão", etc.



Parece até ilustração para um samba: na mesa de um bar, Bill melancólico, bebe alguma coisa pensando em alguém.



Voltemos à Mary, no momento de sua revelação. Ela pousa a mão em nosso ombro, firma a fisionomia, procurando mostrar tôda a sinceridade de sua afirmativa. E argumenta que o rompimento foi definitivo, embora amigável.

— E será que daqui a uma semana vocês não fazem as pazes?

A pergunta, afinal, tinha sua razão de ser. A estrêla de rádio, dublé de atriz cinematográfica, desce aos detalhes:

(Continua na página seguinte)

O jeito era continuar a vida, deixando-os, a Bill e Mary, lá no romance todo ternura, fazendo inveja aos insatisfeitos de felicidade. Sucedeu, então, que os dois continuaram discordando, num visível choque de gostos e opiniões. Quando se encontravam um e outro, o resultado era indefectível: daí a mais alguns minutos surgiria uma briguinha, ela entendendo que a história tal era assim-assim, êle considerando que a mesma coisa era assado-assado. Parecia até de propósito: dez minutos depois a Mary estava de cara fechada, o Bill mordia os lábios as sobrancelhas fechando os olhos. Absoluta incompatibilidade de gênios. Incompatibilidade, ora vejam só!, que estava predominando sôbre o amor insofismável em ambos. Quem é que podia entendê-los? Dir-se-ia que êles mais se amavam, quando mais forte era a disparidade de temperamentos.



Abrindo os braços, o cantor explica que o rompimento do noivado tinha que acontecer. Para êle e ela, foi melhor assim...



Bill Farr vai ao cinema... e compra um só ingresso. Será que para um expectador, sòzinho, o filme tem graça?



Altas horas da noite, êle se levanta e fica cismando. Seriam saudades, Bill?



Solitário? Bill Farr não parece tão macambúzio. Faz seu próprio café... e recebe telefonema de um novo alguém.



- Não. Conversamos longamente. Nosso romance estava perturbando as nossas próprias carreiras. Eu tenho que viajar. Êle também. Vou para a Argentina, em breve, fazer um filme. Bill preferia que eu não fôsse.

Suspira e desabafa:

— O melhor, mesmo, era acabar com tudo. Analisamos detalhe por detalhe e chegamos a um resultado... que não voltará atrás. Pode crer!...

★

Procurávamos Bill Farr, pelo telefone, quando o tivemos à nossa frente, aqui em nossa própria redação. Parecia até uma transmissão de pensamento. Êle, entretanto, trazia novos retratos, que há tempos lhe solicitáramos. Claro, o assunto foi imediatamente abordado. E confirmado, plenamente.

— Acabamos com o noivado, sim. Foi melhor pra mim... e pra ela!

— E por que, pode-se saber?

Bill procura a cadeira de visitas, acomoda-se e esclarece uma porção de detalhes. Primeiro: havia uma flagrante incompatibilidade de gênios entre ambos. Não se entendiam, mesmo nas coisas mais simples. Segundo: estavam-se prejudicando, mùtuamente, na parte artística, êle impedindo-a de viagens, ela desejando que êle não viajasse.

— E uma porção de coisas mais, que nem sei — sintetiza Bill Farr.

Há a pergunta incontrolável: se êles não voltariam às boas, depois de uma segunda, reconsideração.

— Não. Pra que? O negócio foi estudado minuciosamente, fazendo com que chegássemos a essa decisão, tranqüila e conscientemente.

Procuramos distiguir uma indecisão, nas palavras e gestos do cantor. Mas êle se pronuncia com a justeza dos que liquidaram um assunto e a êle não pretendem voltar mais.

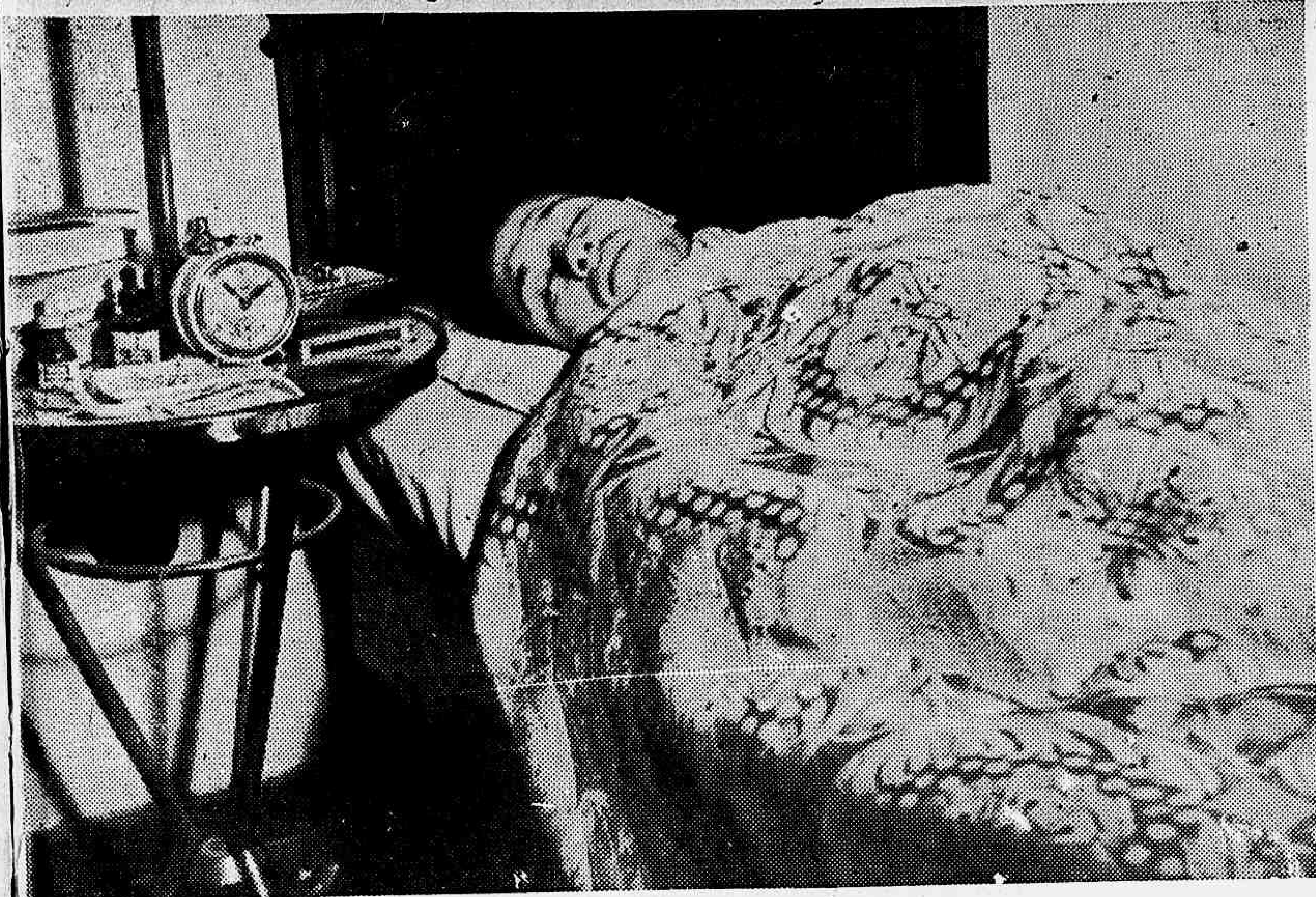
★

Ainda assim, o repórter foi saber, nos meios radiofônicos, especialmente entre os amigos dêle e dela, se a coisa, desta vez, era batata. E as conclusões ficaram mesmo nesse terreno. O romance Bill Farr — Mary Gonçalves, desta vez, fôra para o rol das coisas mortas. Mesmo porque, passado o período de "carência" — sete dias — êle andava para um lado e ela para outro. Cumprimentavam-se apenas, e nada mais. E então encontramos, outra vez, Mary Gonçalves, antes de um seu programa. Confessamo-nos crentes:

— O Bill também confirmou. Um pena, sabe?...

Mary desvia o olhar, deixando-o morrer no horizonte, numa atitude de devaneio indecifrável. Acorda, de-repente, e procura fugir do assunto:

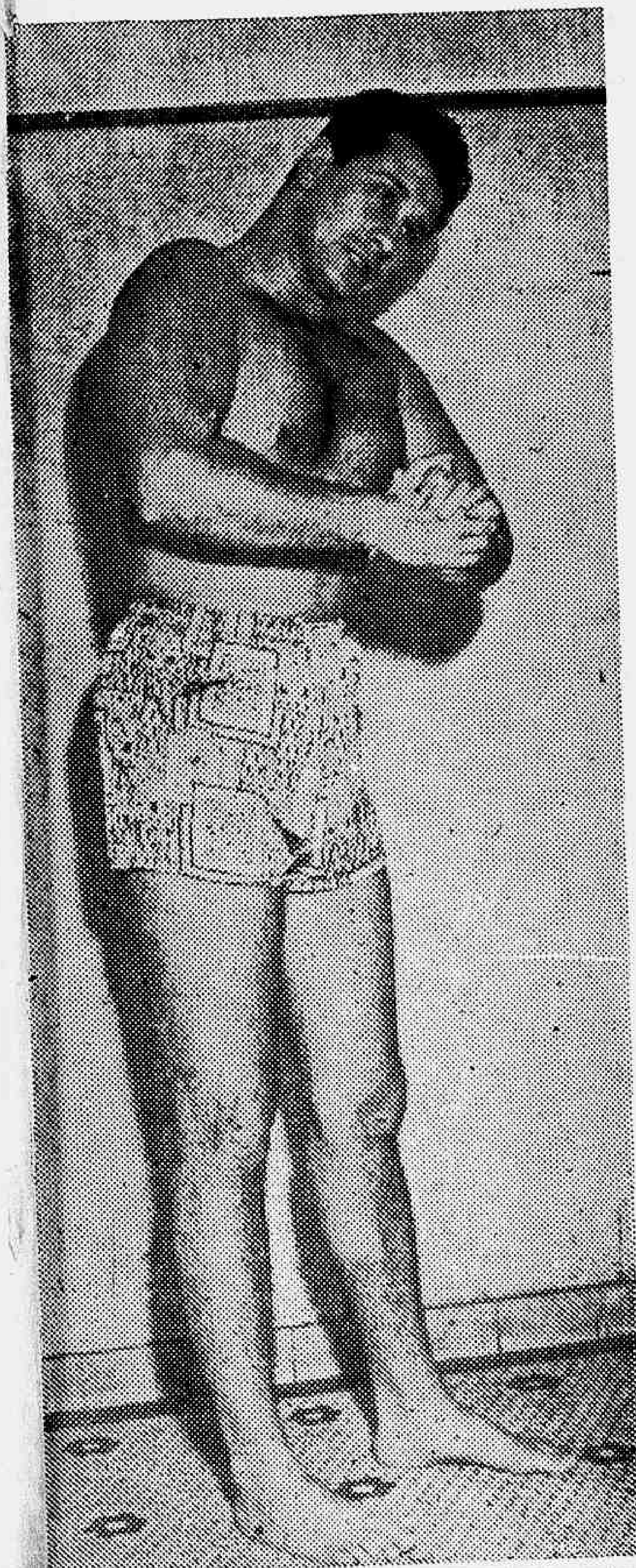
— Vou fazer o meu programa. Té logo!



AO LADO: O cantor em pleno sonho. Quem estará em sua imaginação? Não é mais a Mary, êle garante. É alguém que já tomou o lugar da ex-Rainha do Rádio!

EM BAIXO: Bill Farr, decidido, queima velhas cartas de amor.

Bill exibe sua musculatura.



Passou outro período de "carência", mais sete dias. A esta altura tínhamos convencido Bill Farr a posar para a nossa reportagem fotográfica. Afinal, as fans gostariam de conhecer melhor, através de retratos sugestivos, o novo solteiro do rádio, "partido" pra muita gente sonhadora, espalhada aí por êsses brasis. Surgiu, então, a notícia sensacional do assunto: êle, Bill Farr, estava alugando seu coração a um novo amor, Quem era? Do rádio? Uma fan? Bem que houve um trabalho de persuasão junto ao cantor, para que êle se deixasse fotografar ao lado da moça. A relutância foi imensa. Primeiro, a negativa. Depois, aceitando a existência do novo amor — "para não discordar de vocês" — pediu que não a focalizássemos, visto que ela não pertencia ao rádio...

Mas, havia também outra surprêsa. A ruiva bonita, que cedera seu lugar no coração do Bill Farr a uma insinuante morena... substituíra-o, a êle — Bill Farr — por outro alguém, de nome Hardy. Gente que não era do rádio, seguindo, por coincidência, a mesma vontade do Bill. Viram, só? Bill e Mary estão de novo perdidamente apaixonados... só que, desta vez, afinal confirmados, as notícias de ambos, a história não se refere a um e a outro. Botávamos o ponto final nessa reportagem, quando alguém indagou, ao nosso lado:

— Afinal, se êles se amavam, mesmo, e não se casavam, por causa do divórcio, por que não deram um "pulinho" ao Uruguai, casando-se, lá, como o fizeram o Anselmo Duarte e a Ilka Soares?

É, êsse detalhe servia para fechar a reportagem...



A ABCR EM MARCHA:

AÇÃO CIVILIZADORA DA CRÔNICA

ALZIRO ZARUR

Apesar de tôdas as aparências em contrário, a ABCR é uma família unida. Alguns dos primórdios da nossa entidade de classe provaram que somos uma fôrça, respeitada até mesmo por aquêles que nos fingem desdenhar. Ainda aqui, tudo depende de querer. E os cronistas de rádio querem, realmente querem, definitivamente querem trabalhar pelo rádio, pelos ouvintes e pela sua própria associação. Prova disso foi a reunião em que, por voto de confiança dos companheiros resolutos, me vi mais uma vez à frente dos destinos da nossa ABCR.

Alguém poderia, com certo motivo, estranhar a amplitude do nome da instituição: Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Mas, ao lhe darmos êsse título, nada mais fizemos do que aplicar uma fórmula científica *saber para prever, prever para prover*. O contrário seria subestimar a própria lei da evolução, a que tudo se submete, inapelàvelmente: planta, bicho, homem, associação, país e mundo. E não haja dúvida a respeito: um dia, a entidade dos cronistas deixará de ser carioca ou paulista, para ser vitoriosamente brasileira. Quem viver verá.

★

Não há época melhor para a ação civilizadora da crônica de rádio. Estamos em plena maioridade radiofônica, mas isso não impede que o pueril ainda preponderе nas maiores emissoras. Pseudo-líderes querem reduzir o rádio à exclusiva função de divertir papalvos e analfabetos, como se no Brasil houvesse, apenas, idiotas e cretinos. Nêsse sentido, muita gente que se diz amiga do rádio trabalha decisivamente contra o rádio. E ainda se zanga quando aparecem uns impertinentes que mostram a coisa como é, sem o manto diáfano da fantasia...

★

O auditório, por exemplo, está merecendo o título de cloaca máxima do rádio. É uma fedentina sonora, prostituidora e acanalhada. Como disse o Almirante, na entrevista que deu à REVISTA DO RÁDIO, isso é fazer rádio sòmente para cozinheiras, esquecendo a existência dos patrões. E os amigos do rádio, os radialistas que se prezam, não podem querer que a radio-difusão brasileira seja essa bagunça, que nos deprime e nos repugna.

★

O garotismo é, com efeito, o grande inimigo do rádio. Exterminar essa mentalidade travêssa, inconseqüente e ridícula, será o maior benefício que se pode prestar à classe dos radialistas brasileiros. Ao contrário do que pensam e dizem os derrotistas sistemáticos, não creio que isso não tenha remédio. Devidamente esclarecidos, os garotos que brincam de microfone poderão mudar de tática. Compreenderão que isso resultará em benefício dêles mesmos. Outro será seu prestígio na grande massa de rádio-ouvintes. Nada resiste à evidência dos fatos. E, como diz o nosso Orestes Barbosa, é rematada tolice topar parada com os fatos...

★

Perfeitamente, amigos. Vamos trabalhar. Pela voz do seu presidente, a ABCR aqui estará, semanalmente, prestando contas ao público. E podem estar certos de que o rádio não será dos trogloditas...

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TEM TOSSE?
BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE
Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do ReMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO. Cr$ 30,00.



MARIA SIMONETTI
A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:
"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a
COLONIA
Big-Day
Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio
Vende-se em tôdas asfarmácias, drogarias e perfumarias do Brasil

René Bittencourt — Feira de Amostras

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

★ Que faz o diretor de uma emissora que só irradia discos?

★ Que faz o pagador de uma estação que não tem dinheiro?

★ Que faz uma radialista (muito boa) que não é rádio-atriz, nem cantora, nem funcionária?

★ Que faz um analfabeto que pertence ao quadro de uma sociedade de autores?

★ Afinal, que faço eu, que não calo a boca?

NÃO PODE!

Alguns "empresários", dêsses que costumam trazer ao Brasil "abacaxis" de tôda espécie, resolveram reunir-se, devido aos últimos fracassos. E um dêles, encontrando-se com um "colega" na Rádio Tupi, abordou-o...

— Olha, "colega", têrça-feira teremos uma mesa redonda para tratar de assuntos de nosso interêsse.

Déo, que estava perto, pegou-me no braço, espantado...

— Olha só, René, como é que pode?...

— O que, Déo? — perguntei sem entender o "ditador de sucessos".

E o Déo, mais espantado:

— Como é que pode: "bestas quadradas "numa mesa redonda"...

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Zé Sarmento.
Artista. Morreu sem culpa.
Foi receber pagamento...
E recebeu... Só desculpa.

★

Aqui jaz o Zé Rosendo
Que, vendo televisão,
Viu tanta tela tremendo
Que morreu do coração.

DISSE O FILÓSOFO: — "Ó que saudade que eu tenho
Da aurora da minha vida!..."

RISADINHA RESPONDEU: — Ué! Que coincidência, seu filósofo! Minha pequena também se chama Aurora!...

★

QUE PARENTESCO!

Marlene havia saído a passeio com Luiz Delfino. Pouco depois bateram à porta. Era o irmão único da cozinheira da estrêla. A empregada atendeu o mano no portão, recomendando...

— Olha, João, se dona Marlene voltar de repente, eu apresentarei você como primo...

— Primo?! — protestou o rapaz — Por que, se nós somos irmãos?

— É, mas tem que ser primo mesmo, porque, esta semana, eu já apresentei cinco irmãos!...

Está engraçadíssimo o

VAMOS RIR

deste mês! Nos jornaleiros!

COITADO!

Aqui jaz o Sarafim.
Morreu porque quis morrer.
Escutou até o fim
"O direito de nascer"..

QUEM SOU?

Durante cincoenta e dois,
Fiz três sucessos. Depois,
Foi sucessos de enfiada!
Mentindo se ganha fama:
Eu canto "Ninguém me ama"
E, no duro, sou amada!

Resposta tipo "tá na cara":
NORA NEY.





SÃO COISAS DA VIDA...

Luiz Jatobá gostou e aderiu às novelas

Texto de CÁSPARY — Fotos de H. BRITO





★ Esperando a cegonha, o casal Luiz Jatobá faz projetos. ★

de retôrno para os Estados Unidos.

Novos jornais falados e filmados; agora, seu mais intenso entusiasmo era pela televisão. Cogitando-se de lançar a TV no Brasil, Assis Chateaubriand, com sua irriquieta personalidade, foi buscar Jatobá na América do Norte, para dirigir o departamento de TV da Tupi e foi assim que Jatobá voltou ao Rio. Pouco tempo, porém, o nosso amigo ficou nas associadas. Certo dia, terminado seu contrato, Jatobá partiu para outro [illegible] ...zando a Rádio Mayrink Veiga e era pro...

...nhou o bastante para enriquecer, mas não pretendeu nem pretende guardar dinheiro! Sua última emoção: dentro de mais alguns meses estará chegando um herdeiro. Jatobá e dona Betty, sua espôsa, estão ansiosos e felicíssimos. Êle espera que seja um garôto. Talvez para continuar seu prestígio no rádio. Por sinal que, na Mayrink, Jatobá estreou, também, como intérprete de novelas, vivendo personagem destacada em "Um violino em surdina", original de Raimundo Lopes. Aí, também, como se esperava, Jatobá correspondeu plenamente, surpreendendo ...



[Jatobá e sua espôsa, dona Betty, jogam canastra. Ela ganhou.

Diz-me teu nome e eu direi quem és?! Isso poderia ter a forma de adágio e então, nêsse caso, desmentiria a asserção de que um adágio não falha! Sim, porque existem nomes que nem chegam a ser audíveis, pois soam feios e inaceitáveis aos fans e amigos. Luiz Jatobá, o correto e sempre elogiado locutor brasileiro, é um dêsses casos. Sim, imaginem que o famoso narrador dos jornais da Metro, o homem que levou uma porção de amigos aos Estados Unidos e fêz com que êles se tornassem fabulosamente conhecidos e quase ricos, tem um nome que não se liga em absoluto com suas qualidades de simpatia e atração: Trimegisto!

Jatobá não gosta do nome e não pode mesmo gostar, por isso continua sendo o Luiz Jatobá, sem Trimegisto e sem doutor, embora médico que estudou medicina disposto a fazer carreira como discípulo de Esculápio. Acontece, porém, que o rádio estava na frente de sua carreira. Um rádio que êle iniciou na Vera Cruz e que, pelas suas qualidades artísticas, prontamente o conduziu até a locutor da Hora do Brasil, de onde se passou para os Estados Unidos da América, como narrador dos jornais falados e filmados para o Brasil produzidos pela Metro. Era uma grande vitória e Jatobá foi ficando em Nova York. Certo dia, apareceu no Brasil como diretor de um grande laboratório norte-americano que possuia também seu próprio departamento de publicidade. Jatobá cercou-se de amigos, realizou programas e "jingles" e, quando todo mundo pensava que êle estava satisfeito, embarcou

Lembrando os tempos de inverno rigoroso em Nova York, Jatobá armou uma lareira, em seu luxuoso apartamento na zona sul.

Jatobá partiu para outro pre- [illegible] a Rádio Mayrink Veiga e era preciso um narrador destacado para os programas de Haroldo Barbosa. Jatobá, consultado, foi para a PRA-9.

Se informarmos quanto Jatobá já ganhou no rádio, por certo muita gente há de ficar abismada. Sim, o locutor, narrador e ex-diretor da Televisão Tupi, já passou mais de 10 vêzes da casa dos milionários! Acontece, porém, que, verdadeiramente, Luiz Jatobá, êsse moço de voz bonita e marcante personalidade, que nasceu em Maceió, Alagoas, terra de Góis Monteiro, de Paulo Gracindo e Fon-Fon, gosta de muito confôrto. Mora nos melhores apartamentos, saboreia as melhores iguarias e prova, mais como medicamento do que como bebida, as melhores marcas de uísque. Nessas suas digressões epicuristas Jatobá gasta uma grande parte de seus altos salários, pois há muito tempo que êle não sabe o que é ganhar menos de trinta mil cruzeiros mensais!

Apesar de tudo isso, é um homem simples que sabe, como poucos, conversar com um amigo velho e fazer amigos novos. Sua tendência para a palestra é aplaudida por quantos o admiram e estimam e, brasileiro como ninguém, oriundo do norte e com todo aquêle vínculo bem marcante de nacionalidade, Jatobá possui no entanto uma particularidade que sòmente os judeus revelam: aprende fàcilmente qualquer língua estranha. Foi essa característica que o levou a falar tão corretamente o inglês, com uma ausência absoluta do sotaque peculiar aos estrangeiros, notadamente de origem latina, em línguas saxônicas. Se Jatobá possui essa semelhança com os judeus, mostra no entanto como está longe sua afinidade com êles, pois gasta tudo quanto tem. O fato é que Luiz Trimegisto Jatobá já ga-

[illegible] Jatobá correspondeu plenamente, surpreendendo aos que não acreditavam em suas possibilidades como ator.



Discos e quadros — eis aí as duas manias de Jatobá.



HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

O HOMEM DA PERNA DE PAU

Nesta página SANDRA não condensa ùnicamente peças completas, emitidas atualmente. Faz reviver histórias apreciadas pelas ondas de nossas diferentes emissoras, desde que se faz rádio-teatro.

A de hoje foi interpretada pelo elenco rádio-teatral da Mayrink Veiga, há mais de um ano, de um original da mesma Sandra.

A ESTRÊLA

Leda Waleska, atriz e empresária de renome mundial, mostrava-se impaciente ao falar com Rosita, sua secretária e grande amiga:

— É odioso, Rosita! Não encontro um ator que me satisfaça para o papel de Norberto, de "O aleijado"! Nenhum dêles se integra no feitio psicológico do protagonista da grande peça...

— Mas a dificuldade está no ator aparecer em cena com uma perna de pau, madame Waleska?

— Nada disto, menina... Imitar um perneta é o de menos. Bastaria o ator dobrar o joelho sôbre uma perna de pau. A perna verdadeira ficaria para trás e se arranjaria um modo, com o vestuário, de que ela não aparecesse. O que não encontro — e quase desisto — é aquêle que convença o público, nesse difícil papel.

O MENDIGO-FILÓSOFO

— Com licença, rutilante estrêla?

— Ai! que susto... Como o senhor entrou aqui? — perguntou Leda Waleska, cheia de mêdo, vendo um mendigo, barbado e maltrapilho, que a olhava da porta do camarim.

— Pela porta, estrelíssima. Não estou bêbedo, embora seja brilhantemente... louco. Precisava de vinte mil réis para comer e...

— Peça à minha secretária e retire-se.

— Como é precipitada, madame! Deixe-me terminar a frase. Precisava de vinte mil réis — ou cruzeiros, como queira — e fiz a seguinte aposta com meus colegas da porta da igreja: haveria de entrar em seu camarim, cumprimentá-la por seus sucessos, sem que ninguém me impedisse. Como vê, ganhei a aposta.

— Como conseguiu penetrar em meu camarim?

— Narrando ao porteiro, e depois à secretária de Mme. — a tal aposta. Simples demais, não acha?

HOMEM DE ESPÍRITO

A famosa atriz já não estava assustada. A palavra do jovem aleijado era fluente e espirituosa. E sentiu-se sùbitamente interessada pelo curioso homem.

— Sente-se, senhor...

— Lídio, madame. Tenho um sobrenome, como tôda gente, mas meus parentes, que são ricos de ouro e pobres de espírito, teriam um "chilique" se eu manchasse o nome da família... Agradeço o convite, mas sempre que palestrar com a senhora ficarei de pé. Não por excesso de respeito... Mas como só faço hoje o que puder fazer amanhã, rejeito suas poltronas de veludo, pois que amanhã terei de sentar-me nos degraus duros da igreja...

Afastou delicadamente um copo com uísque que a atriz lhe oferecia.

— Não, madame... Uísque hoje e cachaça amanhã? Em absoluto...

AMIZADE

Leda Waleska encantou-se com aquêle homem de espírito... Pensava mesmo em adestrá-lo para a peça "O aleijado", mas Lídio se opôs... Fazia um mês que Lídio ia visitá-la, após o ensaio. Inteligentíssimo e de rara cultura, fechava-se em copas ao indagar-lhe a atriz porque era mendigo, quando tinha capacidade para ganhar dinheiro, trabalhando. Até uma perna mecânica lhe ofereceu. Foi recusada orgulhosamente.

— Grato, estrelíssima, mas esta perna de pau já faz parte de minha personalidade.

Lídio, para espanto de tôda a companhia teatral, insinuara-se de tal modo na vida de Leda Waleska, que até ousava opinar sôbre detalhes artísticos do espetáculo em exibição com grande propriedade.

O que se tornara mais grave, ainda: a jovem e belíssima atriz se enamorara profundamente daquele bizarro homem, de grandes barbas e casacão enorme e pouco limpo. E isso dissera sem rodeios ao banqueiro que a cobria de jóias e peles caras, eliminando o milionário de sua vida sentimental.

O GAÚCHO

Leda Waleska, feliz, dizia à sua secretária:

— Lídio — o homem de perna de pau, como vocês o chamam, é um cavalheiro. Não concebo como pôde tornar-se mendigo. Deve saber que o amo, mas finge não o percebêr. É tão original! Ontem êle trouxe uma coroa de louros embrulhada em jornal:

— Um presente para você, estrelíssima. Louros — da quitanda da esquina — símbolo da glória. Embrulhado em pensamentos de homens inteligentes: os que escrevem em letra de fôrma. Régio presente, não?

— Homem interessante, sem dúvida. Mas, madame, queria que hoje conhecesse meu irmão do sul. Êle está aqui no teatro.

— Pois não, Rosita.

A loura secretária gritou para fora do camarim:

— Entre, mano. Madame Waleska pode recebê-lo agora.

Quem entrou foi o homem da perna de pau.

— Lídio! Não sabia que você estava no teatro.

Numa risada, Lídio arranca as barbas e atira longe a perna de pau.

— Arre, querida! Se eu me fingisse de mendigo por mais um mês acabaria aleijado de verdade... Tenho o joelho cheio de calos, dobrando-o sôbre a madeira dura!

Enquanto Rosita ria loucamente, seu irmão gaúcho explicava à espantadíssima Leda Waleska:

— Quis provar que eu — veterano dos palcos de Pôrto-Alegre — poderia fazer o papel de "O aleijado". Meu teste durou meses. Como é? Poderei interpretar o "mocinho" da grande peça?

— Lídio...

— Meu nome é Alfeu Jorge, estrelíssima.

— Para mim será sempre Lídio. Você é um gênio, rapaz! Se me convenceu, que o vi de perto, convencerá o público. Está contratado.

— Ok, estrelíssima. No entanto, como sou também quase milionário, posso pedir que não se recuse a assinar outro contrato, já que é viúva.

— Assino, meu amor. Imediatamente.

— O teatral?

— Não, adorado. O matrimonial!

Novo! Grandioso!
Aguardem o
Álbum do Rádio Nº 5
☆ **Em côres! Diferente!**
☆ **Como ainda não se imaginou!**

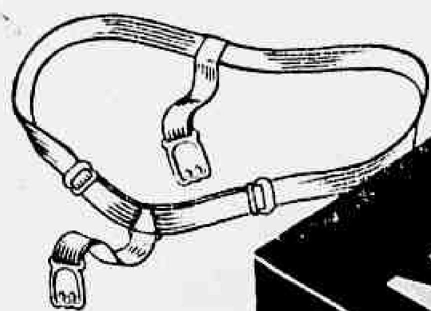


Em qualquer circunstância...

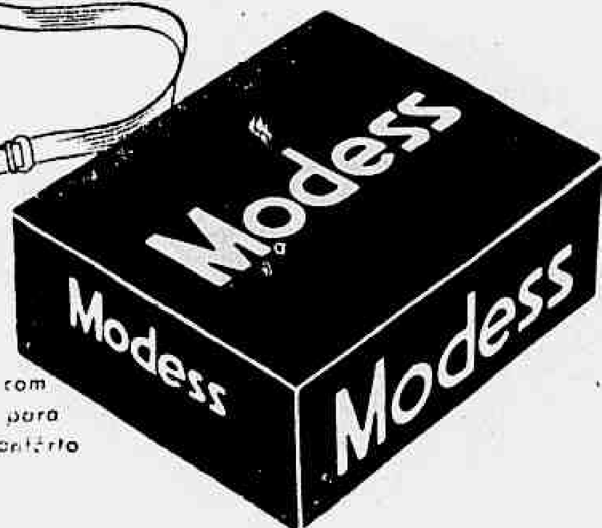
É dia de aniversário, alegre, barulhento, — mas ela não se altera. Sempre feliz e bem disposta, sempre... mesmo "naqueles dias". Como a maioria das mulheres, ela depende e confia numa proteção higiênica, muito especial, que lhe assegura completa super-absorvência, maciez e comodidade.

MODESS é o segrêdo de sua despreocupação.

Porque V. também não o experimenta?



★ Com MODESS, use o *Cinto Elástico* Modess - ajustável e com triângulo anatômico, para maior segurança e confôrto



Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sôbre menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Depto. PPPP-256- Cx. Postal, 5030 - São Paulo

CORREIO DOS FANS

MARIA DE LIMA — (Rio de Janeiro) — Puxa, você é mesmo fan da Aracy Costa, hein? Vamos tratar de atender a seus pedidos, o mais breve possível, tá?

★

ALGUÉM DE ALGUM LUGAR — (Barreto) — Lindo que você é, hein?... Comenta o concurso dos "melhores" à própria maneira (injusta, pode estar certo!) e desafia-nos a publicar sua "opinião". E argumenta que não teremos coragem para tanto. Ora, essa é muito boa. Coragem não teve você para assinar seu "ponto-de-vista". Por que não botou a assinatura, ali, hein, companheiro?...

★

REGINA CÉLIA (Uberaba) — Trataremos do seu caso, carinhosamente.

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — Na mesma data, tá bem?

★

SONIA MARIA ISLNY — (São Paulo) — Se o Francisco Carlos ainda não encontrou sua noiva, e se ela não é a Emilinha? Não e não. Vocês têm cada idéia...

★

ELIETE MACHADO — (Rio) — Acertou, irmã. Obrigado pelo abraço, tá?

★

MARIZA DA COSTA MÉIER — (Rio) — Viva, então você possui a REVISTA DO RÁDIO desde o primeiro número. Isso é que ser fan! Vamos botar seu retratinho na secção "Nossas leitoras". Você merece, irmã.

★

ANTONIO JARDIM — (Araruama) — Puxa! A dupla Colé e Celeste Aída já não existe, há muito tempo. A história, agora, é Colé e Nélia Paula, não sabia?

★

MARTA MARIA — (Caratinga) — Se a Emilinha tem ou não tem filhos? Uai, tem um, que é o Artur Emílio. Adotivo, naturalmente.

★

EDDE VALLER — (São João del Rey) — Se a Hébe Camargo é noiva do Homero Silva? Não, irmã. Nem em sonho.

★

NAIR MENTIL — (São Paulo) — É, mesmo. A estrêla Cléia Barros sumiu. Não há notícias a seu respeito. Há muito tempo, realmente. Ela cantava bem, hein?

★

MARIO FRANCISCO E OUTROS — (Mirandópolis) — Podem esperar tranqüilos a reportagem com o Alfredo Moretti. Ela virá na época oportuna.

★

RITA MARION DA SILVA — (Guaíba) — A capa com o César e a Emilinha já saiu, na edição 103. Outras virão, porém. Espere só pra ver... Bem, quanto a achar um e outro "os maiores do mundo" é coisa que exige ponderação. Devagar, Ritinha...

★

NANCY MOREIRA — (Belo Horizonte) — Papagaio! Você deseja, logo, as duas maiores revelações do rádio. Primeiro, se Carlos Galhardo é casado, se tem filhos, etc.? Resposta: êle é papai, sim, de um quase rapaz. Casado? Bem, veja a reportagem que publicamos na página dupla da edição 194. Serve? E, idem-idem, com o César de Alencar? Ah, êsse não diz nadinha, não deixa a gente saber de coisa alguma, e coisa e tal. Horrível, irmã horrível!...

★

RUY BENFICA — (Salvador) — Ih, não diga!? Então você acha que Emilinha não reconhece o carinho de seus fans? Será, mesmo? Vai ver que não...

★

KAY LANDOWNE — (Rio) — Claro, e é pra já! Salta o Reinaldo Dias Leme na secção "24 horas", bem caprichado!!

★

CELESTE NOGUEIRA — (Belo Horizonte) — Nossa! Você manda a pergunta num dia quer logo a resposta no outro. Como é que pode, Celeste? Primeiro: os cupões são respondidos pela ordem de chegada. Segundo: a correspondência é sempre volumosa. Terceiro: esta revista é feita com razoável e compreensível antecedência, por causa de sua grande tiragem. Quarto: os termos de sua carta são injustos, pelos motivos já explicados. Quinto: você já entendeu tudinho e agora é nossa amiguinha, não é? Tá?

★

LEDA SOUZA — (E. do Rio) — Uma "capa com o bonitão Ivon Cury"? Oba! Você é fan de verdade, viva! Virá a capa.

★

TERESINHA DE OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — Uma edição especial com Emilinha, sua vida, seus troféus? Puxa, não é muito? Em todo caso, vamos estudar a idéia. Ela não é má, sabe?...

★

DENISE ROCHA ALMEIDA — (Rio) — Pois é, Denise. São coisas da vida...

★

ANA MARIA BRAGA — (Rio) — Nossa! Uma capa com a Emilinha ...e êsse redator? Cruz, credo! Que idéia, irmã. Obrigado pela solidariedade...

★

EULINA QUINTELA — (Recife) — Onde é que o humorista Gordurinha está atuando? Na Rádio Nacional, uai. Horários? Êle atua em quase todos os programas humorísticos da PRE-8.

Utensílios domésticos
com as vantagens que lhe oferecem
RUY MAFRA & IRMÃO
Em suas novas instalacoes a RUA ESTACIO DE SA, 165-A, a firma Ruy Mafra & Irmao esta apresentando um variado estoque de artigos para o seu lar
RADIOS - MOVEIS - VITROLAS - FOGÕES
COLCHÕES - BICICLETAS - ASPIRADORES
ACORDEONS - DISCOS - LIQUIDIFICADORES
PANELAS DE PRESSAO - ENCERADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA ETC.
Dos melhores fabricantes por preços convidativos
VENDAS A VISTA OU A LONGO PRAZO
Pequenas entradas - Prestações módicas
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — BAIRRO DO ESTÁCIO

CORREIO DOS FANS

MARIA DA GLÓRIA — (Rio) — Bem, você sabe como é que são essas coisas. O que a gente não entende é essa vontade de uma capa com a Marlene e o goleiro Garcia? Que analogia existe entre o rádio e o futebol?...

★

OLÍVIA SANTOS — (São Paulo) — Onde reside o Roberto Faissal, se êle é mesmo solteiro, etc.? Mora em Copacabana. É solteiro, completamente. Por que?

★

MARIA APARECIDA PAVANELLI — (Araraquara) — Por que o Francisco Carlos não vai cantar em sua cidade? Êle ainda irá, um dia. O moço continua solteiro, sim. Quanto êle ganha? Ih, dinheiro pra xuxu: coisa assim de 70 contos por mês.

★

DILMA PEREIRA — (Rio) — Não diga!? Então o que está faltando na Rádio Nacional... é o Luiz de Carvalho!? Com vistas, portanto, ao Victor Costa.

★

NEVES ÂNGELO — (Sorocaba) — Puxa! Você indaga "por que a Marlene é linda, por que?" Bem, quem poderia responder seria a natureza. Não é?

★

DURVALINA DA SILVA — (Limeira, São Paulo) — Uê! Você pergunta quem foi o marido de Dalva de Oliveira, antes do Tito Climenti? Ora, foi o Herivelto Martins, não sabia?

★

MARIA DE LOURDES — (Santos) — Se o Francisco Carlos é amoroso? Bem, quer dizer... deve ser, deve...

★

TERESINHA VALVA — (Rio) — Puxa, você é ruinzinha, hein? Então aquêle artista deve cantar... na Coreia? Pobrezinho do moço!.. .

★

ÂNGELA CLARICE — (Rio) — Capa, reportagem e coisa e tal, com o Hamilton Frazão? Perfeito. Na primeira oportunidade.

★

TERESINHA NOVAIS — (Paraíba) — Por que a Rádio Nacional não se resolve logo a contratar Dóris Monteiro? Uai, e a Dóris não tem um contrato com a Rádio Tupi?

★

CONSUELO DE SOUZA — (Minas) — A razão por que Emilinha não canta mais no programa do Manoel Barcellos? Bem, quem o decidiu foi o departamento de programações da Rádio Nacional. Êle tem lá suas razões...

★

NILCE MARIA — (Londrina) — — Se a Dulce Martins já se casou? Não, o noivo era o Reinaldo Dias Leme. Mas o noivado foi desfeito.

MARIA AUGUSTA DE REZENDE — (Minas) — Se podemos arranjar um "diário para Marlene"? O assunto continua em estudos, sabe?

★

DINORÁ OLIVEIRA — (Minas) — Casada, irmã, casada!

★

ODAIR DE SOUZA — (São Paulo) — Nossa! Que pedido!...

★

TELMA DE O. CRUZ — (Rio) — Capa com a Dóris Monteiro e a Aracy Costa? Perfeito.

★

ÁUREA SOUZA (Santo André) — Bem, você está quase desesperada, porque não consegue uma foto do Francisco Carlos. E o assunto é tão simples: espere o próximo "Álbum do Rádio" que vem aí. Espere só pra ver que maravilha!

★

EUDIDES CLARO — (?) — Calma, calminha no Brasil! Nossa! Tá bem, o João Dias é o maior, é — não se discute. Papagaio! Você até nos deixou massacrados com tantos elogios ao rapaz. Uff!!...

★

G. PASSOS — (?) — Uêi, Paisano! Como é que vai?... A capa com o Vicente Celestino virá, num dêsses dias. Tá bom?

★

TERESINHA MARIA — (Rio) — Quais os estados civis de Sílvio Moacir de Araújo e Mário Lago? O primeiro é desquitado. O segundo casou-se há bastante tempo e possui vários herdeiros.

★

JOAQUINA SOUZA— (Minas) — Se o grande amor do César de Alencar é alguma velhota rica e dona de uma grande fazenda? Bem, quer dizer... só o César pode responder, não é?

★

EDNA M. BRUNO — (Niterói) — Epa! Por que não nos casamos com a Emilinha? Papagaio! Você é das sugestões fulminantes, que é que há?...

★

TERESINHA SANTOS BORGES — (Rio Grande do Sul) — O Mário Zam, é? É casado, sim. Êle e o outro Mário, o Genari Filho, numa capa? Vamos estudar a idéia.

★

GILDA DOMINGUES — (Santa Catarina) — Safa! Se era verdade que a REVISTA DO RÁDIO não passaria do número 200? Cruz, credo! Sai pra lá, isola, pé de pato, mangalô três vêzes! Bem, como vê, já passamos, há bastante tempo. Pôxa!

★

CELINA MATIAS — (Minas) — A Ângela Maria não é casada, não. E muito obrigado pelas amabilidades. Ih, vocês deram pra encabular a gente...

★

LÚCIA MARIA — (Araguari) — Por que a Dalva de Oliveira é tão humilde, embora seja uma grande artista? Coisas, temperamento. E assim é que se deve ser, não acha?

★

FLORINDA C. CIRELLI — (Colatina) — Papagaio! Então você acha que o César de Alencar não pode casar-se com a Emilinha porque já é espôso de ... Heleninha Costa. E ainda pergunta se não está certa no seu palpite. Irmã, não está, não. Nunca, em tempo algum. A Heleninha é casada com o Ismael Neto, não sabia?...

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Entre tantas coisas desagradáveis a registrar no calendário dêsse nosso imenso Brasil, podemos destacar, como altamente alvíçareira, a notícia do sucesso de Lúcio Alves em terras do Prata, para nós jubilosa sobre todos os aspetos. Primeiro, porque Lúcio Alves, na realidade um valor positivo da nossa música popular, bem merece o destaque com que o povo argentino vem festejando suas interpretações. Segundo, porque constitui fato sumamente lisonjeiro, um brasileiro, como Lúcio Alves, ...ndo vitórias em plagas estranhas, furando o bloqueio das leis de garantia aos nativos da terra. Aliás, é bom frisar que o povo argentino é ainda o mais cavalheiresco e justiceiro em manifestações dessa espécie. O baião entrou na república do Prata, e os nossos artistas, quando valem, são condignamente recepcionados e aplaudidos. O sucesso de Lúcio é retumbante. Ao lembrarmos que o nosso país é a casa da Mãe Joana, onde os estrangeiros de todos os recantos e tôdas as latitudes dão cartas e jogam de mão e os nacionais são relegados a situação de inferioridade, mais ressalta aos nossos sentimentos a vitória de Lúcio Alves no exterior. Sua vitória é, na realidade, uma vitória maiúscula, de primeira plana. — Vivôooo...

★

No trajeto descolorido do "Maria Fumaça", tivemos contato com o passageiro Mário Mascarenhas, tocando uma sua produção na sanfona. Péssima execução. Foi bastante infeliz, o sanfoneiro. — Fioooo...

Todo bom brasileiro deve assistir ao primeiro desenho animado nacional, Sinfonia Amazônica, de Anélio Latini. O filme é relativamente bom, e o trabalho desse brasileiro é qualquer coisa de fenomenal. Sem os recursos técnicos que uma realização de tal natureza exige, Anélio Latini desenhou cêrca de cinco mil desenhos durante dois anos. Maravilhoso trabalho. — Vivôooo...

★

Leio, estupefato, pelo noticiário dos jornais, que o Brasil vai auxiliar a exploração do petróleo da Bolívia. Está tudo doido! — Fioooo...

★

A Copacabana acaba de lançar o primeiro disco da excelente cantora Nadyr de Melo Couto. "Cantiga" foi o lado do disco que mais nos agradou — Vivôooo...

Também pelos jornais, sou informado de que o bailarino brasileiro, João Elíseo vai ser deportado do Peru, por se encontrar em situação irregular naquele país. Chegou lá e pensou que podia dançar à vontade, em prejuízo dos locais. O sindicato não permitiu. Justo. Se não fazemos o mesmo aqui, a culpa e nossa. — Fioooo...

★

Notícia triste para os fans da Rádio Nacional: Galhardo deixou seu elenco. Sabemos que o cantor se vai transferir para São Paulo. E os daqui desta banda, Galhardo? A canção afirma que a saudade mata a gente. — Fioooo...

★

Os orquestradores da Tupi, por sinal competentes, estão usando indevidamente seus conhecimentos. Qualquer melodia executada na popular emissora é apresentada com "bibapes" incríveis Há poucos dias, ouvi a orquestra de Cipó, fiquei pensando que estava de aparelho ligado para uma estação americana. Que calamidade. — Fioooo...

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO



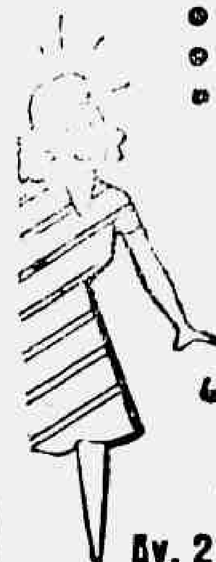
Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE" O PODER DE CONSERVAÇAO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERA.

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



CASA Costa

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

NOTÍCIAS

Agradou plenamente a "Revista Miniatura", pela Rádio Guarani, com a colaboração de artistas da PRE-8.

★

O jornalista João Cirino de Paiva ocupará o cargo de Chefe do Departamento de Reportagens da Rádio Itatiaia.

★

Uma "estrelinha" que se vem firmando no elenco da PRI-3, é a jovem Ana Lúcia.

★

Dóris Monteiro, quando redigíamos estas notas, estava sendo prometida para uma temporada na Rádio Guarani; Ivon Cury para a Inconfidência e Isaura Garcia para a H-6.

★

O Bando dos Cariunas deverá realizar audições na Capital Federal.

★

Volta a falar-se na compra, pelos "Diários Associados", do prédio do Grande Hotel, na rua da Bahia esquina com Avenida Augusto de Lima, para ali instalar, num majestoso edifício, todo o seu departamento de jornal-rádio-televisão e oficinas gráficas.

★

Nova cantora incluiu-se na programação da PRI-3: Marlene Marquês, possuidora de bonita voz, além de radiante simpatia.

★

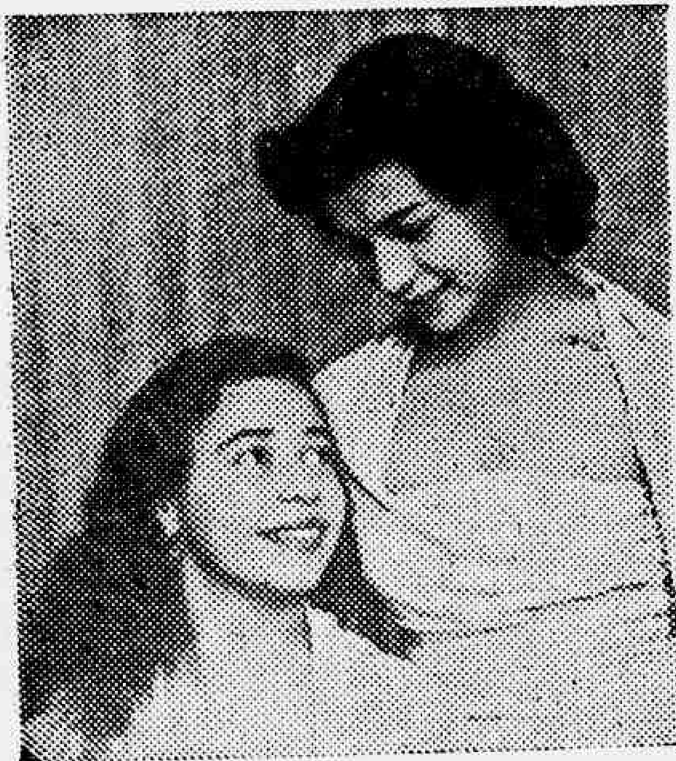
O "Dia do Rádio" recebeu, nesta capital, expressivas homenagens, delas participando a Associação dos Radialistas de Minas Gerais.

★

Ao redigirmos estas notas, anuncia-se a supressão, na Rádio Guarani, do "Divertimentos Roberto Márcio", apresentado às quintas-feiras, diretamente do auditório.

★

Fernando Barroca Marinho vai a São Paulo estudar televisão. Logo após seu regresso, irão outros da direção associada, entre êles, Paulo Nacif, seu atual diretor de rádio.



EM CARTAZ AS IRMÃS VIEIRA

— Na Rádio Guarani o nome da dupla Irmãs Vieira forma entre as melhores atrações. Realmente, as duas estrelinhas da música popular sabem cantar com gôsto e sentimento nossas composições. Achamos, mesmo, que o que está faltando às Irmãs Vieira é uma gravação em conceituada fábrica e nada mais. Aqui fica o lembrete aos senhores proprietários: um disco para as Irmãs Vieira!

MINAS

WILSON ANGELO



EU SOU ASSIM...

— Chamo-me Nívea de Paula Costa. Nasci a 27 de novembro na cidade de Vespasiano. Casei-me com o Mário Costa (Canarinho), meu colega aqui da Rádio Inconfidência, isto é, eu sou cantora e êle rádio-técnico. Se eu não fôsse do Rádio, gostaria de o ser. Minha maior diversão é colecionar revistas. Não pratico esportes e o capeletti é o meu prato predileto. Segundo meu marido, faço quitutes saborosos e, aí está minha maior virtude — sou boa cozinheira! O Canarinho acha que meu maior defeito é ser manhosa, mas eu acho que não... Minha côr predileta é o verde. O que mais admiro no homem é o caráter. Minha religião é a Católica, Apostólica, Romana. Gosto imensamente de viajar. Quem eu mais admiro? Ora, está claro, que é o Canarinho!... No rádio estou desde 15 de abril de 48, quando saí vitoriosa em um concurso — "À procura de uma sambista" — instituído pela PRI-3. Depois que ingressei na PRI-3 (ou melhor no rádio), já estive atuando no Rio e em São Paulo, em estações de rádio e boates. Na minha opinião o rádio não perderá para a televisão. Meu clube predileto é o Atlético e não sou supersticiosa. A côr de roupa que aprecio é a cinza. Não faço as unhas na manicura. Moro em um elegante e bem cuidado apartamento no bairro do Bonfim e minha maior ambição, no momento, é ser mãe de um lindo e robusto garôto, ou garôta, quem sebe? Fora do Rádio, sou simplesmente isto, que para mim é tudo: Dona de casa!

JAIRO ANATÓLIO é um dos bons valores do rádio de Minas. Locutor esportivo da Rádio Inconfidência, êle vem realizando completa cobertura dos acontecimentos esportivos em Belo Horizonte.

BIOGRAFANDO

ONDE NASCEU?
— Paraguaçú, no Sul de Minas

DIA, MÊS, E ANO?
— 17 de agôsto de 1918

QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— 1946

LEVADO POR QUEM?
— Pedro de Castro

O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Canto

O RÁDIO VAI PERDER PARA A TELEVISÃO?
— Num futuro não muito próximo, deverá perder...

FORA DO RÁDIO, O QUE FAZ?
— Funcionário Público

SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Futebol

E SEU CLUBE?
— Cruzeiro Esporte Clube

QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— No gênero popular — Sílvio Caldas e, no clássico, Zilda Lourenço

É SUPERSTICIOSO?
— Não

SE NÃO FÔSSE DO RÁDIO, O QUE SERIA?
— Tentaria a literatura

QUAL É SUA VIRTUDE?
— Sou um homem honesto...

E SEU DEFEITO?
— Impaciência

SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Criar a família bem

SEU ESTADO CIVIL?
— Casado

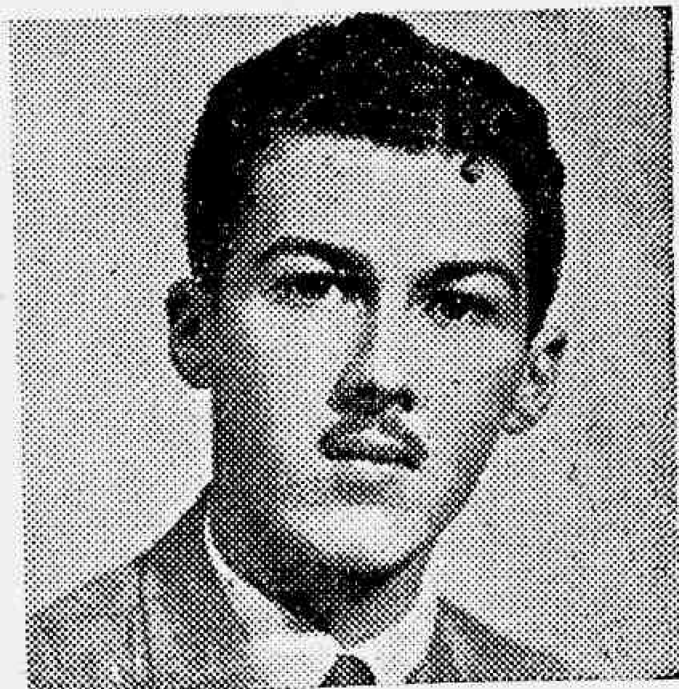
SEU NOME, AFINAL?
— Aimoré Tomagnini.

ASSIM, SIM...

★ *O interêsse da direção da Rádio Itatiaia em melhorar cada vez mais sua parte técnica, adquirindo novos aparelhamentos e modernos equipamentos.*

ASSIM, NÃO!

★ As nossas estações não tocarem, como deviam, as gravações realizadas pelos artistas mineiros no Rio. É uma pena, pois isto só serve para prejudicar os interêsses do nosso Rádio.



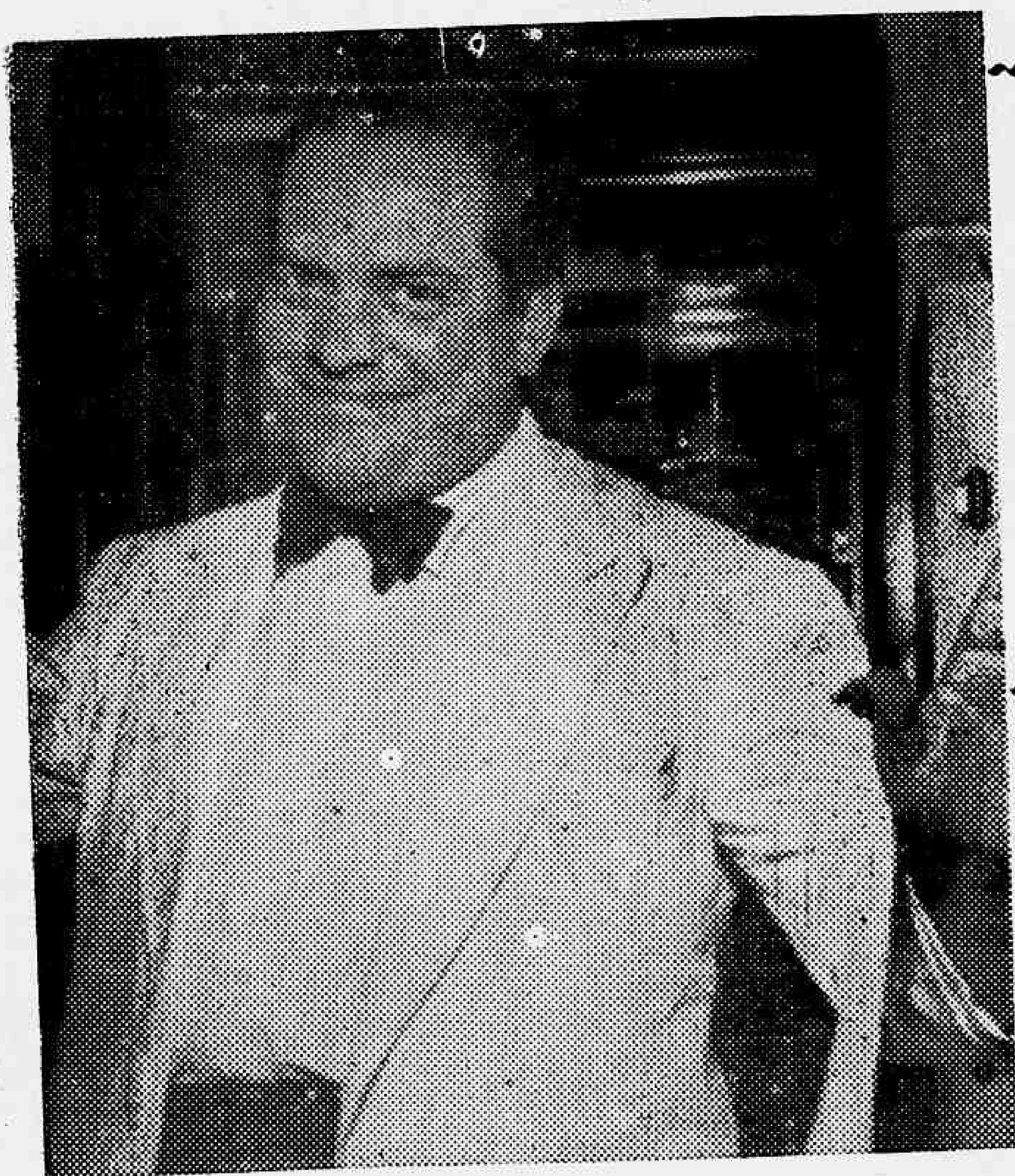
A VOZ DO POVO

PERGUNTA — **Qual o mais simpático dos casais do rádio?**

RESPOSTA — Todos são simpáticos, mas, na minha opinião, pela sua juventude, pelo seu talento e pela sua simplicidade, o mais simpático é **Adelaide Chiozzo e Carlos Mattos.**

★ **YOLANDA DE OLIVEIRA PEIXOTO — comerciária — Rua Itabaiana, 56, Engenho Novo.**





PERGUNTA: — **Quais os programas de sua preferência?**

RESPOSTA: — Os musicais, principalmente os de música fina. Gosto de óperas, de música sinfônica e também de canções populares italianas. Ouço muito a Rádio Jornal do Brasil.

★ **JAYME PINTO DE OLIVEIRA — "garçon" — Rua Estácio de Sá, 17, casa 25.**

PERGUNTA — **Qual o "maior" brôto do rádio?**

RESPOSTA — Como cantor, aprecio o Francisco Carlos. Mas, para mim, que sou fan de novelas, o maior, mesmo, o predileto em todos os sentidos, é o rádio-ator da PRE-8, Domingos Martins.

★ **IRENE SAAVEDRA — Caixa — Rua Ibatuba, 10, Ilha do Governador**





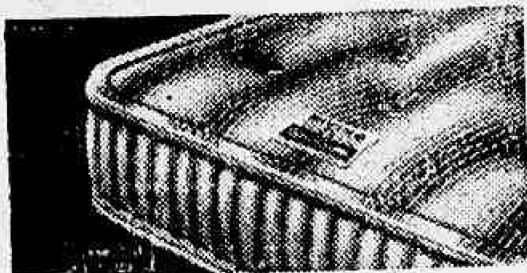
... e um colchão de molas DIVINO

E se não é Você, quem mais haveria de se lembrar dessas coisas tão carinhosas... Êle deita muito tarde e acorda cedinho — e se Você não o protege com seus cuidados, nem mesmo êle fará isto...

No entanto, tão importante como uma boa alimentação, é o seu repouso. As poucas horas que êle dorme devem ser bem aproveitadas. Dê-lhe um macio colchão de molas DIVINO e fique certa de lhe ter assegurado um bom sono.

Feitos pela maior fábrica de colchões da América do Sul, os colchões de molas da linha DIVINO oferecem sustentação anatômica, são silenciosos e duram anos!

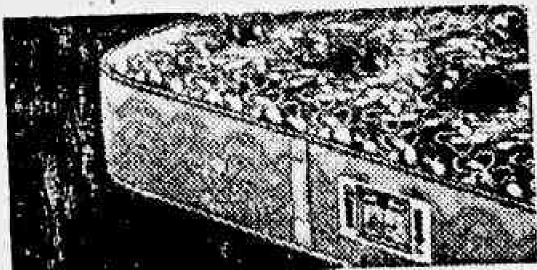
Colchões de Molas DIVINO — *da famosa fabricação PROBEL*



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

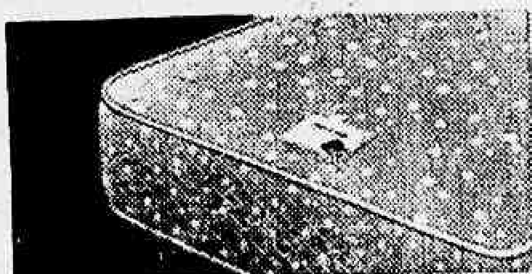
Garantido por 3 anos.



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos.



DIVINO de Luxo

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

Garantido por 6 anos.



Use também o **PROTETOR PROBEL** higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País*

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.) - C. Postal, 1.711 • Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luiz - Tel. 36-5597 - São Paulo

VALE A PENA

FABRICAR DISCOS

No ano de 1949, conforme informa o Censo Industrial, foram produzidos no Brasil cêrca de 91 milhões e 769.000 cruzeiros em discos. Em 1953, com o aparecimento de tantas e tantas fábricas, é claro que êsse total já foi ultrapassado substancialmente. Donde se conculi que fabricar discos é um dos bons negócios existentes em nossos dias.

DISCOS

NOTAS SOLTAS

A Musidisc contratou Malena Rodrigues, cantora que será lançada brevemente.

O pianista Leal Brito(Britinho) aparece com seu quinto LP para a etiquetta do Nilo Sérgio: "Um piano dentro da noite". O companheiro de "Fats" Elpidio na Víctor brinda os fans da Musidisc com cêrca de vinte e quatro números em sua nova chapa.

Já se encontra entre nós o conjunto argentino "Los Bambucos", que grava para o sêlo "Pampa", em Buenos Aires.

Anuncia-se a saída de Carmélia Alves da Continental e seu ingresso nas hostes do Haroldo Eiras, isto é, na Columbia. Carmélia deverá efetivar sua transferência no ano próximo.

Um dos sambas escolhidos pelo Risadinha para o Carnaval que vem é de autoria de Herón Domingues, o "Repórter Esso". Herón, como se vê, continua em franca atividade musical.



Eladir Pôrto, exclusiva da Mocambo, gravou as versões de "Noche de Reyes" e "Johnny", esta última integrante, durante algum tempo, do "Hit Parade", na gravação de Les Paul e Mary Ford, em sêlo Capitol. O Walter, diretor da Mocambo, acalenta grandes esperanças a respeito do próximo lançamento de Eladir. E ela também, é claro.

Outro novato a ser lançado é Adail Soares, que assinou contrato com a Columbia. Sua especialidade é o baião, e, a exemplo do Luiz Gonzaga, também pegou seu Ita no Norte.

O samba "Sistema nervoso", gravado na Todamérica pelo Orlando Correia, está com grande saída, depois de indicado por vários colunistas como o melhor disco do ano. Mais de quatro mil gravações foram vendidas em três dias apenas.

Ramalho Neto, chefe da divulgação da Sínter, lançará mesmo aquêle programa de discos. Pena é que a audição seja constituida exclusivamente de música americana, o que de forma alguma se justifica, já que o ouvinte brasileiro, tirando o Negreiros, o Silvio Túlio, o Guinle e aquêle rapaz do "Diário Carioca", se retraiu inteiramente. Também o título — "Saturday Night" — está meio pedante.



Já estão no mercado os primeiros discos de 45 rpm, lançados pela Víctor. Na série em questão participaram Artier Shaw (Franesi/Begin the Beguine), Larry Green (Chá para dois/Carioca), The Three Suns (Noite silenciosa/Jingle Bells), Don A~piazu (o vendedor de amendoin/Amor sincero) Perez Prado (Que rico el mambo/mambo n.º 5), Freddy Martin (Concêrto para piano em si bemol/Concêrto para piano em lá menor), Pedro Vargas (Pecado/Tu, solo tu), Carlos Ramirez (Granada/Barbeiro de Sevilha), Os três Diamantes (Begin the beguine/Condición), Al Goodman (Tico-tico no fubá/Softly as in a morming sunrise), Beniamino Gigli (O escravo/O Guarani), Mário Lanza (Be ny Love/I'll never love you), e Leonard Warren (Old man river/On the road to Mandalay).

Orlando Silva continuará na Copacabana. Não tem fundamento seu ingresso na Columbia, pois seu contrato com o sêlo do Vitório Latari só terminará em 1954.

O Regional de Canhôto, após o êxito de "Jambalaya", deverá programar a gravação de 'Big Mamou", música que já liderou as paradas de sucessos nos Estados Unidos e que dispõe de uma infinidade de gravações naquele país. Sugerimos que Canhoto (Waldir Tramontano) ouça a de Pete Hanley. E por falar em "Jambalaya": cêrca de 120.000 discos já foram vendidos, até agora, pela fábrica Víctor.

Começou, em tôdas as fábricas, a gravação em massa para o próximo Carnaval. Em fins de outubro, talvez antes, serão lançados ao mercado os primeiros discos.

VAMOS CANTAR



Francisco Carlos incluiu em seu repertório a versão da melodia "Lua Nova", que publicamos abaixo. Outros grandes sucessos aparecem, êste mês, na edição da revista "Vamos Cantar" à venda nos jornaleiros.

Olhei meu relógio tantas vêzes,
Queimei tantos cigarros e pús fora,
Bebi, para esquecer os meus revezes,
Porém êste martírio me devora!...

A lua nova, rosa do céu,
Ao me ver triste, assim, ao léu,
Me aconselha: — "Não penses mais...
... pois ninguém mais de espera!"

E eu chamo e imploro por meu amor;
E quem compreende a minha dor
me diz: — "É tarde; não penses [mais...
pois ninguém mais te espera!"

Lua nova,
Confidente querida!
Minha vida
É um mar de lágrimas de dor.

E eu só escuto o coração,
Embora eu saiba que a razão
Ainda insiste: — "Não penses mais...
... pois ninguém mais te espera!

DISCOS

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"ANTÔNIO MARIA TEM CASA, COMIDA E ROUPA LAVADA NO MEU CORAÇÃO" — **(Vinicius de Morais)**

"O ASPECTO MAIS GRAVE DA QUESTÃO RESIDE, SEM DÚVIDA ALGUMA, NO FATO DE ATRIBUIR-SE A NOEL A AUTORIA DE MÚSICAS QUE NÃO SÃO DÊLE". — (Clemente Neto)

"JAMELÃO ESTÁ MUITO "RISADINHA" NO SAMBA "SEU DEPUTADO" — (Sílvio Túlio)

"SÍLVIO CALDAS É UM CASO SÉRIO" — (David Násser).



FORA DA AGULHA

Norma Suely, aquela futurosa cantora que ganhou uma bôlsa de estudos e foi para a Itália aprimorar seus dotes vocais, escreve-nos de Roma para agradecer uma nota que aqui demos a seu respeito. Norma tem feito grandes progressos como cantora e está levando muito a sério seus estudos. Sua carreira, entre nós, foi rápida. Começou na PRE-Neno, foi contratada, em seguida, pela Rádio Clube e, logo depois, distinguida com uma bôlsa de estudos no país do "bel canto". Na cartinha que nos mandou disse, com inteligência e humor, no "post-scriptum": "Não repare os êrros. A culpa é do italiano. (Pelo menos a desculpa é boa, não é?)".



Depois que voltou do México, Ary Barroso tem falado do Vieirinha, o cômico e bailarino. Principalmente pelo fato de Vieirinha fazer, em pleno palco, propaganda da lavandaria que o serve, conservando a clássica etiqueta em sua roupa lavada. Vieirinha, rapaz calado, ainda não disse nada. Mas confessou, em certa roda, que para responder ao Ary, ou melhor, para dizer o que o compositor fêz no México, durante a temporada, precisaria contar a história pelo menos no mesmo número de discos que compõem a bagagem musical do autor de "Aquarela do Brasil". E, malicioso: "O homem andava indócil..."

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

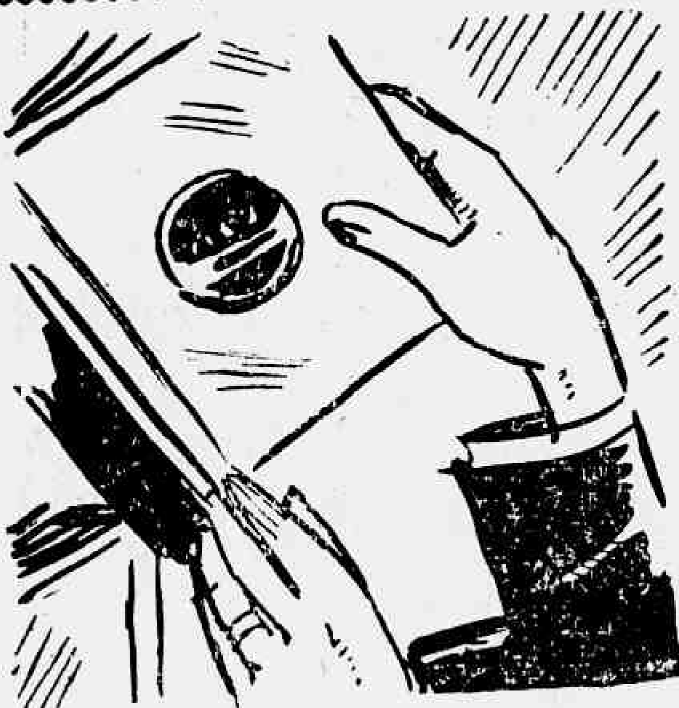
1.º — *LIMELIGHT, de Chaplin, com Frank Cheksfield (Decca)*

2.º — *JAMBALAYA, de Hank Williams, com Canhôto e Seu Regional (Víctor)*

3.º — *SISTEMA NERVOSO, de Marques Júnior, Wilson Batista, Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)*

4.º — *RECORDANDO O LÍBANO, de P. Santos e A. Amorim, com Manuel Macedo (Sínter)*

5.º — *BAR DA NOITE, de Bidu Reis e Haroldo Barbosa, com Nora Ney (Continental).*



DIZ STELINHA EGG:

CONSEGUI O QUE QUERIA: GRAVAR O "LUAR DO SERTÃO"



Stelinha Egg vem aumentando dia a dia, sua bagagem fonográfica. Ingressando na Víctor, depois de passar por outras fábricas, ela tem contribuído, não só como intérprete mas também como compositora, com um sem número de boas páginas que enriquecem nosso cancioneiro. Falando de discos, ressalta com sinceridade:

— Não há necessidade de se encarecer a importância da gravação na vida de um cantor. É mais que evidente. O que devo dizer, isso sim, é que apenas agora, na Víctor, encontrei campo e estímulo para prosseguir no meu objetivo de difundir nossa música, no que ela tem de mais puro e mais brasileiro. Minha alegria é maior ainda porque, experimentei a alegria de colocar na cera a página mais brasileira e a que, por circunstâncias várias, oferecia maiores dificuldade para ser gravada: o "Luar do Sertão". Há anos, vinha eu fazendo o possível para conseguir isso, já que o poeta Guimarães Martins, herdeiro da obra musical de Catulo, não dava a autorização necessária, baseada em que, por diversas vêzes, outros intérpretes haviam alterado o ritmo original em que ela foi escrita. Prometi seguir à risca o espírito da obra. Resultado: minha gravação é a única que existe do "Luar do Sertão". E isso, é claro, me faz grandemente feliz.

DEZ DE UM SÓ!...

O compositor Haroldo Lôbo, considerado uma das fôrças musicais do Carnaval carioca, já "colocou" cêrca de dez melodias para o próximo reinado momesco. Alguns de seus intérpretes serão Jorge Veiga, Gilberto Milfont, Heleninha Costa, Roberto Silva, Os Cariocas, Violeta Cavalcanti e Quatro Ases e Um Coringa. Afirma-se que outras dez estão sendo "trabalhadas" junto a outros cantores.

FESTA NA "TABA":

A Rádio Tupi Completou Dezoito Anos!

Texto de CASPARY
Fotos do nosso arquivo





A nova diretoria da Rádio Tupi, no dia de sua investidura. Na gravura aparecem os senhores Péricles do Amaral e Murilo Gondin, ao lado de Freddy Chateaubriand.

A Rádio Tupi completou 18 anos de existência e 18 anos, para uma organização radiofônica, é de fato muita coisa. Surgiu ela, no Rio, em 1935, precisamente no dia 15 de setembro, quando compareceu à cerimônia de sua inauguração o engenheiro e inventor italiano Guilherme Marconi. Até a época do incêndio, a Tupi possuía uma placa comemorativa na entrada do auditório onde, se lia: "Guiglermo Marconi inaugurou esta emissora, no dia XV de setembro de MCMXXXV".

Só o fato de ter sido inaugurada pelo pai do rádio, o descobridor da revolucionária eletrônica, faz com que a Tupi seja uma emissora tradicional. De uma existência de trabalho e dedicação às causas do povo, campanhas memoráveis, como as do bombardeiro Arará, para nossa aviação; do Livro da Capa Preta, contra o aumento de subsídios e outras, que foram ganhas pelo microfone que Marconi inaugurou!

Isso sem falarmos nos mais populares programas que começaram na Tupi; nos artistas de todo o mundo que, desde a inauguração da G-3, por ela passaram e, através de seu microfone, travaram relações com o público brasileiro. Pertencendo à cadeia das Associadas, a Tupi teve a norteá-la o espírito batalhador e sempre moço de Assis Chateaubriand.

Desde Lucienne Boyer, Jose-

Há três anos a Tupi lançou, pela primeira vez no continente, sua emissora de TV. Em baixo, o contrôle de imagens do prolongamento das atividades da Tupi.





Uma velha fotografia nos estúdios da Rádio Tupi: rela aparecem Olavo de Barros, Carlos Frias (de costas), o rádio-ator Antônio Nobre, Paulo Gracindo e, bem diferente de hoje, o locutor Reinaldo Dias Leme (último da gravura, lendo um original), que na PRG-3 começou sua carreira artística ★ EM BAIXO: Almirante, que dirigiu a Rádio Tupi por muito tempo. A Emissora Associada já com letou 18 anos.



fine Baker, Andrew Sisters, Jonh Bolls, Martha Egghert, Tito Schipa, Carlo Ramirez, Canaro, Mercedes Simone, Libertad Lamarque, Charlo e muitos outros como José Mojica, Pedro Vargas, Agustin Lara, Tommy Dorsey, enfim, artista de fama internacional, que, na Tupi souberam conquistar o prestígio do público e sua simpatia.

No setor nacional, pelo microfone do Cacique, desfilaram elementos marcantes como Francisco Alves, Carmem e Aurora Miranda, Brandão Filho, Delorges Caminha, Lúcia Delor, Norka Scmith, Paulo Gracindo e tantas outras celebridades do rádio indígena. Foi a Tupi que





EM CIMA: Carmem e Aurora Miranda, nos tempos em que atuavam na emissora da avenida Venezuela ★ AO LADO: Ary Barroso entrevistando Orson Welles, ao microfone da G-3.



César de Barros Barreto e Fernando Chateaubriand: colabararam com o melhor dos esforços na Rádio Tupi. Barros Barreto, mais tarde, passou-se para a televisão, vindo a falecer alguns meses atrás, subtamente.



Olavo de Barros está entre os veteranos mais dedicados.



Sílvia Autuori foi uma das primeiras produtoras da emissora do Cacique. Deixou a emissora mas retornou.



Paulo Pôrto completou onze anos de atividades no rádio-teatro da Rádio Tupi.

revelou Delorges Caminha, Paulo Gracindo, Paulo Pôrto e outros elementos no seu famoso Teatro Completo das segundas-feiras, teatro que durava duas horas de apresentação e que conseguiu a liderança como um dos mais ouvidos do rádio carioca. Seu criador e diretor, Olavo de Barros, até hoje empresta seu concurso à Tupi.

Durante a campanha eleitoral de 1951, deu ela maior número de vereadores à Câmara Municipal, pois de seu quadro sairam Ary Barroso, Carlos Frias, Edgard de Carvalho, Silvino Neto e, poucos meses mais tarde, contava com outro edil carioca, o brilhante talento de Sagramor de Scuvero.

Sua luta a prol do maior número de aviões para a FAB resultou num movimento que tomou conta do Brasil, de Norte a Sul, e de todos os pontos surgiram pirâmides onde figuravam jóias, dinheiro, obras de arte, armas do Império, enfim, mil e uma doações de ouvintes da simpática emissora.

Desde sua fundação, até hoje, a Tupi teve nada menos do que 13 diretores gerais e, começando com o dr. Dário de Almeida, conhecido jornalista e político, chega nos dias atuais, ao dr. Murilo Gondim, publicista e agrônomo dos mais destacados.

Programas como "Instantâneos Sinfônicos", que mereceu prêmio, diploma e medalha de ouro da Prefeitura Municipal, "Rádio Seqüência G-3", "Fantasia", "Alice no País da Música", consagraram e estação associada que começou a funcionar num barracão em Santo Cristo e, depois, se instalava num monumental prédio da Av. Venezuela, onde se encontra e onde fêz construir o maior auditório de rádio do Brasil, conhecido como o Maracanã dos auditórios.

Como teve suas glórias, a Tupi também teve seus momentos de tristeza: Em 1949, quando era



O alto comando da Rádio Tupi: Murillo Gondim e Péricles do Amaral, Superintendente e Diretor, pela ordem. da G-3.



Edgar Carvalho, mesmo eleito vereador, continuou produzindo iniciativas na G-3.



Ary Barroso: seu nome está ligado à vida da Rádio Tupi.



Silvino Neto esteve várias vezes na Tupi. Seus personagens fizeram época na G-3.



Carlos Frias e Milton Calazans (em baixo): são dois veteranos no prefixo-líder das emissoras associadas.





seu diretor José Mauro, a G-3 foi vítima de violento incêndio que tudo destruiu. Na ocasião, a Guanabara, pelo seu diretor, sr. Jorge de Matos, ofereceu as instalações próprias para localização dos móveis, discos e outros objetos necessários às transmissões e a Tupi permaneceu assim, enquanto não ficavam prontas as instalações provisórias que imediatamente mandou fazer para continuar suas atividades.

Artistas, diretores e funcionários, unidos pelo mesmo desejo, trabalharam ativamente e a Tupi pôde libertar-se do período de pós incêndio, iniciando novas atividades, e construiu seu atual edifício, onde vem lutando pelo lugar que merece. E, como prova de seu espírito de iniciativa, depois de possuir no Rio transmissor de 50 kwts, freqüência modulada, inaugurado em 1947, com uma reportagem no fundo do mar, a primeira que se efetuou no mundo, conforme atestam revistas norte-americanas e inglêsas, reportagem em que o autor dessas linhas logrou descer a mais de 40 metros, procurando um imaginário tesouro escondido pelos jesuítas, a Tupi lançou a mais recente maravilha da eletrônica: A televisão! Eis pois o que têm sido os dezoito anos de vida da grande e popular emissora carioca, a Rádio Tupi do Rio de Janeiro, o Cacique do Ar!

EM CIMA: o senador Assis Chateaubriand e seu filho Fernando, num flagrante de festa nas Associadas. Ambos têm o comando da Tupi.
EM BAIXO: José Mauro, que foi um dos diretores.



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

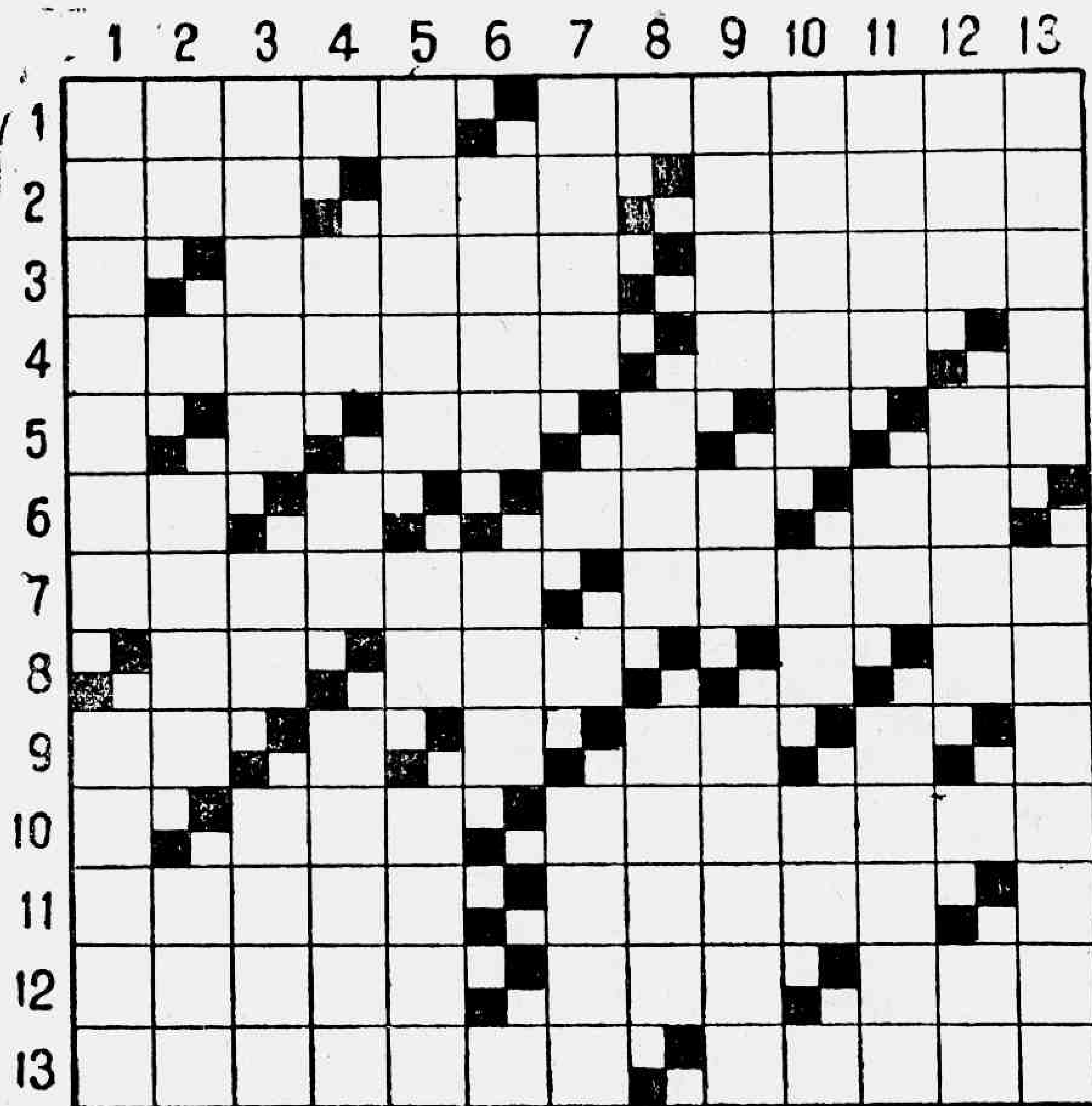
1 — Intérprete de "Vingança".
2 — Reze ★ Governador de algumas províncias muçulmanas ★ Galã de São Paulo.
3 — Rádio atriz da Mayrink — Comediante da Nacional.
4 — Criador de "As mãos de Eurídice" ★ Naquele lugar (inv.).
5 — Osvaldo e Aurélio ★ Forma do pronome tu.
6 — Existes ★ 1.ª pessoa do plural ★ Forma antiga de mim.
7 — Cantora revelada pela "PRE-Neno" ★ Rádio atriz da Nacional.
8 — Zé Sanfona ★ Espiar ★ Olga Lopes.
9 — Nota musical ★ Pedra de moinho.
10 — Doçura ★ Rainha do rádio de 1951.
11 — Nome de mulher ★ Calor, vivacidade.
12 — Continue o interrompido (embaralhado) ★ Genitora ★ Do verbo doer (invert.).
13 — Cantor da Tupi.

VERTICAIS

1 — Rádio-atriz da Tupi.
2 — Seguir ★ Atriz caricata da Nacional ★ Um dos primeiros imperadores da China (2258-2373 A. C.).
3 — Nome de mulher ★ Existes ★ Elemento químico metalóide líquido (sem a última, invert.).
4 — Corda com que a embarcação reboca outra (sem a última) ★ Forma arcáica do artigo "o" ★ Próximo contíguo.
5 — Tremor ★ Luiz Vieira ★ Sobrenome de um famoso compositor de valsas.
6 — Cova para plantar bacêlo ★ Sim (inglês).
7 — Corpo flutuante amarrado a terra para indicar o rumo dos navios (trocada) ★ Gênero de música (sem o B)
8 — Comum, vulgar (inglês) ★ Atriz loura da Televisão.
9 — Palhaço de circo ★ Sobrenome ★ Nome de um sanfoneiro (invert.).
10 — A quem se tributa profundo respeito ★ Do verbo haver ★ Uma das metades do navio.
11 — Rádio atriz da PRA-9 ★ Meu (inglês) ★ Nome de mulher (trocado).
12 — Ela tem um certo... ★ Rádio-ator agora em São Paulo ★ Olga Veiga.
13 — "O Samba em Pessoa".

VOCÊ É FAN DE ENIGMAS DIFÍCEIS?

Aqui estamos iniciando uma página de palavras-cruzadas, secção que aceitará, prazeirosamente, a colaboração dos leitores. Mandem-nos seus problemas de palavras-cruzadas, enigmas, profissões embaralhadas, charadas, etc., e a REVISTA DO RÁDIO, considerando-os interessantes, não terá dúvidas em divulgá-los nesta página quinzenal. A solução do problema de hoje será apresentada na próxima edição.



CHARADAS:

— *Agora, a música é difícil, aqui, por causa da serpente* — 1/2/1

— *No chapéu, procure a fruta* — 2/2.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A COMPANHIA ZULMIRA ALVES passou pelo Rio com destino a Cantagalo, Cordeiro, Bom Jardim, Itaocara e outras cidades. O elenco estêve no Espírito Santo, Minas e Estado do Rio.

★

EM PALMA, no Estado de Minas, o Prefeito local cobra impostos às Companhias teatrais, enquanto que isenta os cinemas de tal obrigatoriedade, inclusive dos selos.

★

JÁ VOLTOU à atividade o transformista Ivan, que foi acidentado no Teatro Recreio. O artista francês voltou também à boate Monte Carlo.

★

NO TEATRO RIVAL estreou a Companhia Marlene — Luiz Delfino com a peça "Angelina e o Dentista". No elenco estão Roberto Duval, Iracema de Alencar, Gilberto Martinho, Reneé Bell e Osvaldo Louzada.

★

ESTREOU no Teatro Glória a Companhia de Comédias de Oscarito que tem como principal figura a jovem Miriam. A peça de estréia, "Cupim", é de autoria de José Wanderley e Mário Lago.

★

LA RANA, ex-bailarina, surgiu na Companhia de Revistas Cunha Filho como vedeta da revista "Uma Pulga na Camisola". Tem qualidades para a arte de representar, precisando, apenas, emagrecer um pouco.

DERCY GONÇALVES, à frente da Companhia Joana D'Arc, ofereceu ao público um bom espetáculo no Teatro João Caetano, como sempre prejudicado pela falta de acústica daquela casa de espetáculos.

★

WILMA RIZZO, atriz cômica, estreou no Teatro Carlos Gomes. Muito prêsa pelos autores, a conhecida atriz teve sua ação grandemente prejudicada também pela falta de texto.

★

DIZEM que o Sr. José Pinto do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, não viu atendido pelas Emprêsas Paschoal Segreto e Cunha Filho um pedido de duas poltronas para a revista "Uma Pulga na Camisola". Alguém que soube do acontecido comentou:

— O Cunha Filho cobrou entrada de um mata-mosquitos, numa tarde de vesperal, quando o homem estava a serviço.

FÊZ BEM o Dr. Silveira Sampaio trazendo seu teatro para o Serrador. Ganhou um novo público e seus espetáculos agradaram em tôda linha.

★

CONQUISTOU quatro medalhas, sendo três de ouro e uma de prata, o produtor Walter Pinto, que agora é um dos azes do Tiro ao Vôo.

★

VIAJOU PARA PORTUGAL, a bordo do "Ana C", a Companhia de Comédias Alda Garrido, que vai realizar uma temporada em Lisboa, Pôrto e províncias. A peça de estréia de Alda, no Teatro Avenida da Capital portuguêsa, será "Dona Xepa", de Pedro Bloch.

★

ALMEIDINHA, recém-chegado de Portugal, ingressou no Teatro de Madureira, onde alcançou muitos aplausos em diversos papéis. Em Portugal o cômico brasileiro fêz sucesso.

★

ALVARO TEIXEIRA, o "Ministrinho", entregou dois de seus originais à Companhia Zulmira Alves, para serem levados à cena nas excursões que êste elenco vem realizando normalmente.

★

FERNANDO ALVES DA COSTA, antigo parceiro de Eratóstenes Frazão em várias comédias, voltou a escrever para o teatro e agora está-se dedicando à revista. Alguns de seus quadros foram entregues a Dercy Gonçalves e colocados na revista "Bomba da Paz".

★

O CAPITÃO-TENENTE LUIZ Felipe de Magalhães e o capitão Osvaldo Bandeira são agora parceiros nos originais de revistas apresentadas na boate Night and Day.

★

FERNANDO PAMPLONA executou os cenários para a Companhia Marlene — Luiz Delfino, ocupante do Teatro Rival. Pamplona é um dos cenógrafos efetivos do Teatro Municipal.

★

NESTOR DE HOLANDA, estreou bem como autor de comédias e revistas. Suas duas obras "A Bruxa" e "Bomba da Paz" mereceram louvores da Crítica Teatral.

Adquira HOJE
o novo método «VOGUE» de corte e costura
e... costure AMANHÃ

MÉTODO "VOGUE" CORTE E ALTA COSTURA ENSINO SEM MESTRE 7ª EDIÇÃO AUTOR ANTONIO CAMPAGNOLLI

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 N.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas... Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE" para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME ....

RUA ....

CIDADE 7

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

Agora
Geladeiras
Televisão
Radios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

★ LUTA SENSACIONAL PELO 1.º LUGAR! ★

JOÃO DIAS E WALDEMAR CIGLIONE SUSTENTAM O DUELO PELA VITÓRIA NO CONCURSO DE "O MAIS QUERIDO"!

●

Estamos hoje apresentando a penúltima apuração do pleito que empolgou todo o público rádio-ouvinte de São Paulo. Como já é do conhecimento de nossos leitores, esta Revista resolveu conferir um artístico Diploma ao "Artista Mais Querido de São Paulo", nascendo daí a consulta feita ao público bandeirante e que está apresentando, até esta apuração ante-final, os resultados que se vêem abaixo.

É de justiça acentuar-se que, indiscutìvelmente, as preferências gerais se situam entre dois artistas de real expressão e de setores diferentes, como sejam o cantor João Dias (a grande revelação bandeirante dêstes últimos tempos) e Waldemar Ciglione (rádio-ator de altos méritos e imensa simpatia), que disputam palmo a palmo a vitória final.

Como se verifica pela apuração abaixo, conseguida até os instantes finais do encerramento desta edição, o "Artista Mais Querido de São Paulo" está entre João Dias e Waldemar Ciglione, havendo de notar-se que neste final do pleito a grande quantidade de votos chegada para João Dias fêz com que aumentasse, acentuadamente, a diferença que o separa do rádio-ator Waldemar Ciglione.

Na edição da próxima semana apresentaremos então o resultado final dêste concurso que movimentou tôda a capital paulista em tôrno dos nomes mais populares do seu rádio. Ao vencedor será entregue, numa brilhante solenidade, um valioso e artístico Diploma, em que lhe é conferido o honroso título de ARTISTA MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO. Ao segundo colocado, a direção desta Revista conferirá, também, um prêmio de relêvo.

1.º	**João Dias**	15.118
2.º	**Waldemar Ciglione**	11.994
3.º	**Isaurinha Garcia**	5.580
4.º	**Nélio Pinheiro**	5.417
5.º	**Alfredo Moretti**	5.117
6.º	**Blota Júnior**	4.915
7.º	**Hébe Camargo**	3.815
8.º	**M. Genari Filho**	3.684
9.º	**Walter Foster**	3.215
10.º	**Lia Aguiar**	1.781
11.º	**Manoel Nóbrega**	1.418
12.º	**Leny Eversong**	1.215
13.º	**J. Silvestre**	753
14.º	**Inezita Barroso**	608
15.º	**Randal Juliano**	379
16.º	**Mazaroppi**	238
17.º	**Sarita Campos**	224
18.º	**Odair Marsano**	119
19.º	**Homero Marques**	74
20.º	**Armando Duval**	62

e outros menos votados.

SÃO PAULO CASOS E COISAS

Silvana Aguiar devia ler dois textos comerciais, sendo um sôbre colchão de molas e outro sôbre capas. Fêz confusão na hora, dizendo que o colchão de molas era uma delícia para sol e chuva e as capas a maravilha para inverno e verão.

★

Tal qual D. João VI, o tele-cômico João Restif não dispensa dois franguinhos às refeições. Costuma perder 8 guarda-chuvas por ano e tem predileção pelo tango argentino.

★

O maior desgôsto do Talma de Oliveira é a confusão que muitos fazem julgando-o pertencer ao sexo feminino. Para êle ficar "fulo" de raiva é o bastante chegar-lhe às mãos carta de alguma fan endereçada à "senhorita Talma de Oliveira". Também, êsses nomes que servem para homem e mulher...

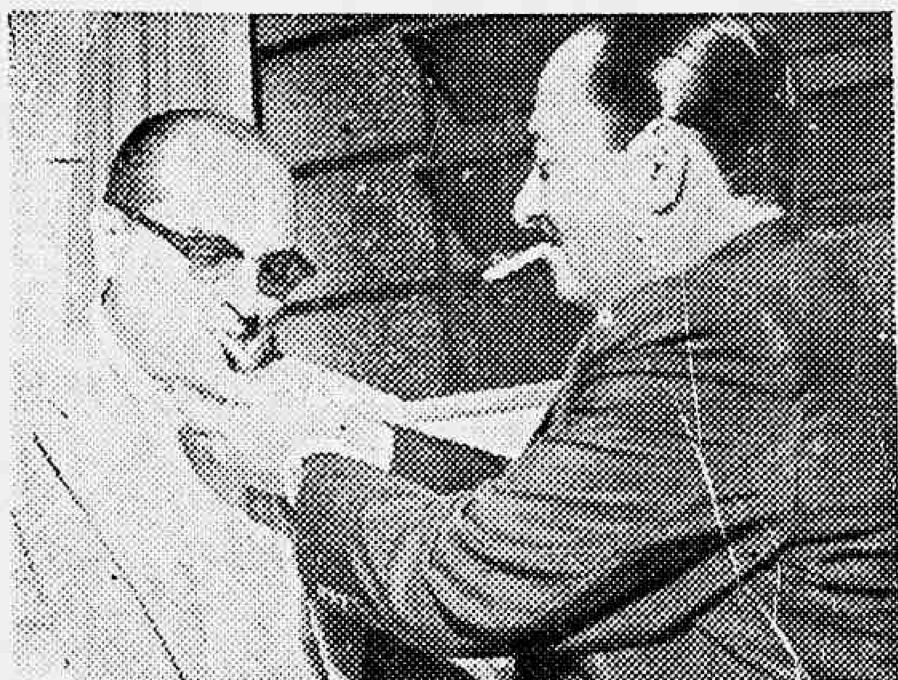
UM CARTAZ

ONDE NASCEU?
— São Paulo (Capital)
QUANTOS ANOS TEM?
— 27
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema e futebol
PRATICA ESPORTES?
— Sim
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria comerciário
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— ???
SEU PRATO FAVORITO?
— Macarrão
SUA VIRTUDE?
— Constância no trabalho
SEU DEFEITO?
— Todo ser humano tem seu defeito
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU CLUBE?
— S. C. Palmeiras
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A inteligência
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Spencer Tracy e Ingrid Berman
É RELIGIOSO?
— Sou católico
GOSTA DE VIAJAR?
— Bastante
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos os colegas
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Perfeito. Formidável
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 45
POR QUE?
— Por vocação
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Casar-me e ter um lar feliz
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga
SEU NOME, AFINAL?
— Lívio Del Mare.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Iracema Padilha é natural de Sorocaba. Um dia, há três meses, veio a São Paulo a passeio. Então resolveu candidatar-se ao prêmio de "O Telefone está Chamando", programa de calouros da Rádio Piratininga. Terminada a audição, a mocinha, que tem dezesseis anos, viu-se contemplada com o primeiro lugar. A direção da PRB-6 não vacilou em contratá-la e hoje ela é uma das esperanças do seu quadro de cantoras. Várias fábricas de gravações já estão cogitando em aproveitar a bonita voz de Iracema Padilha.

GENTE de S. PAULO



MANOEL DE NÓBREGA e TEÓFILO DE BARROS FILHO — Nóbrega visita, cordialmente, o diretor das "associadas".



ANITA GREISS — rádio-atriz do elenco da Rádio Bandeirantes.



Silvana Aguiar, Amauri Vieira e Abigail de Lurdes — todos do elenco da Piratininga.



DIRCE FERREIRA — rádio-atriz da Rádio Cultura.



ARACY DE ALMEIDA — num flagrante tomado nos estúdios da TV Record.



PAULO DE CARVALHO — O chefe da Televisão Record e emissoras unidas, examina o material de TV da sua organização.



CÉSAR MONTECLARO — galã das novelas da Rádio Difusora.

NOTÍCIAS DIVERSAS SÃO PAULO

A ABETERBE promove um concurso para eleger a "Rainha das Ondas Curtas" da Bandeirantes. Os votos custam um cruzeiro cada, sendo candidatas: Gessy Fonseca, Maria Estela Barros, Lucília Freire, Denise Gomes, Mary Duarte e Aída Salerno. 15 mil votos já foram vendidos, de início e a iniciativa prova que Júlio G. Atlas, presidente da ABETERBE, continua pondo em prática idéias engenhosas para conseguir maior fundo de caixa para a entidade.

★

Dentro em breve, o soprano Tercina Serraceni, das Emissoras Associadas, estará excursionando pelos Estados do Brasil, juntamente com o barítono colombiano Carlos Ramirez.

★

Blota Júnior e Sônia Ribeiro estão apresentando, em dias alternados, na Record, o "Meu Marido e minha Mulher", o que é feito dentro do "Só para mulheres". O trabalho é interessante e vale a pena ouvir, às 15,15 horas.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

Os apreciadores da música italiana poderão ouvir "Itália Canta", diàriamente, às 18,30 horas, pelas ondas da Excélsior.

★

A Rádio Piratininga contratou Vitório Dias, que já está produzindo a novela "Distância", interpretada por Nelson Martinez, Abigail de Lurdes, Reinaldo Santos, Neves Júnior e outros.

★

O cantor italiano Nicola Paone deverá ser uma das próximas atrações da Tupi e TV do Sumaré. O cançonetista de "Uêi Paisano" possui uma carreira de êxito.

★

A Rádio São Paulo inaugurará breve seu "Teatro ao ar livre", mais uma iniciativa do dinâmico Alfredinho de Carvalho.

★

Osvaldo Moles iniciou na Bandeirantes a apresentação de "Nossa Luta por uma Escola de Samba", em que tomam parte o veterano Popó e sua batucada.

★

Isaura Garcia, Rainha do Rádio, Paulista, viajou para Pelotas, e isso em cumprimento ao roteiro de sua atual excursão pelos Estados do Brasil.

★

Apreciadas, as audições da cantora lírica Edith Simões, na Rádio América.

★

Durante o mês de agôsto, João Monteiro bateu recorde em número de atuações nas Emissoras do Sumaré.

★

O cantor Osvaldo Rodrigues, do elenco efetivo da Record, vai ganhando popularidade com suas primeiras gravações.

★

"Arte e Espetáculos" é o nome do informativo especial que Evangelina Maldonado oferece diàriamente aos ouvintes da Rádio Excélsior.

★

Silas Roberg, da Bandeirantes, já está planificando a radiofonização de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, e 'Dom Quixote", de Cervantes.

Faz sucesso na Record o cantor nortista José Tobias.

★

O repórter Osvaldo Eduardo, da PRB-6, realizou em Caxias, trabalho do seu setor sôbre os acontecimentos em que estêve envolvido o deputado federal Tenório Cavalcanti.

★

A Rádio Gazeta apresentou, em grande destaque, o violinista Bóris Zarkoff, que foi acompanhado em sua audição pela Orquestra Sinfônica regida pelo maestro Armando Belardi.

★

José Góis é o novo contratado do departamento de esportes das Associadas de São Paulo.

★

O maestro Renato de Oliveira, o responsável pelas orquestrações musicais da fábrica Columbia, em São Paulo, está na Bandeirantes, onde realiza apreciável trabalho de sua especialização.

★

Raimundo Lopes assinou contrato com a Rádio São Paulo, a mesma estação em que o produtor iniciou sua carreira.

★

Uma novidade: a Bandeirantes gravou a adaptação que Silas Roberg fêz de "Fausto" de Goethe, para ser vendida ao público, por preço razoável. Parece que é a primeira vez que se faz tal coisa.

MUITO BEM...

O maestro, compositor e arranjador Gabriel Migliori continua em evidência, com suas produções musicais no cinema nacional. Premiado mais de uma vez em festivais internacionais, Migliori está emprestando o brilho do seu trabalho a novos filmes da Vera Cruz, tais como "A Família Lero-Lero", em exibição, "O Candinho", comédia, devendo fazer breve a moldura musical de "O Sertanejo" outro filme de Lima Barreto.

MUITO MAL!

A falta de policiamento de certos diretores em certas emissoras, a respeito dos programas de duplas caipiras, continua oferecendo um panorama desolador. De nada tem adiantado a crônica apontar o descalabro, pois as duplas "imoralíssimas" aí estão ocupando o microfone impunemente. Não faz muito tempo, um diretor severo cortou na hora um programa pavorosamente imoral de uma dupla caipira, mas infelizmente não cortou os tais do elenco da estação.

GERENTES

Importante emprêsa radiofônica precisa de gerentes para emissoras do interior. Só aceitamos pessoas que já tenham prestado serviços neste setor e que possam apresentar referências de seu trabalho.

Cartas ao sr. AMAURY VIEIRA — Caixa Postal, 8087 — São Paulo — Capital.

SÃO PAULO



Rebelo Júnior volta a gritar o "goooooal"

REBELO JR. VOLTA AO FUTEBOL

Depois de uma longa carreira em São Paulo, Rebêlo Júnior foi para o Rio, onde estêve na chefia do Departamento de Esportes da Tupi carioca. Lá, como aqui, o "locutor do gôl inconfundível" conquistou a simpatia do público. Êste ano, Rebêlo Júnior voltou à Paulicéia. Estêve cinco meses na TV Paulista, canal 5, onde sua presença se fêz notar com uma série de boas realizações e, se mais não fêz, foi por não lhe facultarem todos os meios necessários. Ingressando na Rádio Piratininga, Rebêlo vai voltar às irradiações de futebol. Sôbre êste assunto, conseguimos do conhecido radialista as seguintes declarações:

— *É verdade. Voltarei às irradiações esportivas, transmitindo futebol em ondas curtas e médias pela Piratininga e para uma cadeia de emissoras do Interior. Integrado desde julho na equipe da PRB-6, onde chefio o Departamento do Interior — posto que me foi entregue pelo diretor superintendente dr. Miguel Leuzzi — sugeri que a estação levasse aos seus ouvintes as irradiações de futebol, tendo o meu plano sido aprovado sem perda de tempo. Êsses programas terão uma cobertura excepcional do domingo esportivo, a fim de que os apreciadores do esporte tanto da capital como do Interior possam acompanhar tudo o que acontecer nesse setor. Merece realce a grande resenha esportiva que faremos, não só na capital como em cada cidade onde existir emissora da Rêde Piratininga. A nova programação esportiva da Piratininga não prejudicará, no entanto, as transmissões de turfe que atualmente são feitas pela PRB-6, sendo que Otávio Rocha Filho continuará irradiando diretamente da Cidade Jardim todos os páreos das carreiras promovidas pelo Joquey Clube de São Paulo. Em suma, pelo carinho com que a nova programação esportiva da Piratininga vem sendo estudada, tudo leva a crer que ela será um sucesso absoluto.*

★ ★

DENISE GOMES CONTA SUA VIDA:

VENCER NO RÁDIO, CUSTE O QUE CUSTAR

Nasci em Bragança Paulista, na Fazenda Sant'Ana. Com 2 anos de idade vim para São Paulo, onde estou até hoje. Estudei na Escola Técnica de Comércio Sant'Ana. Um dia, tive uma questão com mamãe, porque ela não queria que eu enfrentasse o trabalho remunerado. Então, achei que o rádio era o lugar onde menos se trabalhava e mais se ganhava. Fui falar com o Waldemar Ciglioni, na Rádio São Paulo, e êle mandou que eu fizesse um teste com o Barone. Êste disse apenas que "eu tinha jeitinho". Fui aprovada. Um ano depois, fiquei na São Paulo onde permaneci 3 anos. Fui convidada pela Rádio América e, enquanto fazia teste na E-7, os diretores organizavam meu contrato. Assinei-o. Na América, fiquei dois anos e um mês exatos, saindo dali para a Bandeirantes onde me acho. Meu maior divertimento é o cinema. O trabalho no rádio não me cansa e eu gosto imensamente dêle. Ia-me esquecendo de dizer que fui bailarina no Municipal, profissão que deixei porque sofri um acidente nos rins. Minha maior ambição é vencer no rádio, custe o que custar. Se eu conseguir projeção, pretendo ir aos Estados Unidos. Espero antes trabalhar na TV. Curiosidades sôbre a minha carreira artística? Vocês viram aquela coruja que aparecia no "Cangaceiro"? Pois fui eu que fiz a "voz" da bichinha. Estudo inglês para aperfeiçoar a dicção, pois, como disse, um dia "voarei" para os Estados Unidos... para sempre. Meu maior sucesso no rádio acredito que tenha sido o papel de "Zèquinha", um moleque endiabrado, num quadro de Gaia Gomes, na América. Gosto de vestido prêto e sou um pouco supersticiosa. Solteira... por enquanto e é só.

TELEVISÃO NA GAROA

Por ocasião do 3.º aniversário da TV do Sumaré, canal 3, foram transmitidos, durante todo o dia, bons programas, que serviram para demonstrar o acentuado progresso artístico verificado na estação.

★

A TV Record, canal 7, custou 30 milhões de cruzeiros, sendo a altura da sua antena de 899 metros sôbre o nível do mar. Possui dois caminhões de reportagens externas com câmara portátil no seu equipamento. Informa-se que no mundo inteiro apenas existem cinco dessas câmaras.

★

Gilberto Martins ainda está em fase de reorganização na TV Paulista, canal 5. Por enquanto, já dispensou o elenco que encontrou, ocupando com filmes quase tôda sua programação. As novidades deverão surgir, depois.

★

Numa adaptação de Walter George Durst, a PRF-3-TV apresentou, no seu Teatro de Vanguarda, a peça de Kellof "A Jaula", com a particularidade de apenas ter oferecido um elenco de mulheres.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

MEXERICOS da Candinha



● O Gilberto Milfont está cada dia mais magro e êle mesmo está muito preocupado. Tanto assim que vive dizendo: — Qualquer dia me procuram e não me encontram mais...

● **Estamos mesmo no fim do mundo... Não é que a Luz Del Fuego procurou o dono do Teatro Follies para montar uma companhia de teatro infantil?!**

● A festa de aniversário de Paulo Porto, no auditório da Tupi, rendeu-lhe 40 mil cruzeiros. Já é uma ajudazinha não é, Paulo?

● **Quem comprou um apartamento em Copacabana foi o Rizadinha. Aliás no mesmo edifício onde moram a Heleninha e o Ismael Neto. Isso mesmo Rizada: para a frente é que se anda.**

● Quem será o alfaiate do Wilton Franco o brôto animador da Tupi? Os seus ternos são tão apertados que até eu fico com falta de ar!

● **A nossa querida Wahyta Brasil sofreu fratura da perna em conseqüência de uma queda. Mas como a Wahyta tem as pernas muito finas os "amigos da onça" andam dizendo que a causa da fratura foi um golpe de ar...**

● Noutro dia o Antônio Maria perdeu a sua carteira com 31 mil cruzeiros dentro. O azar do ladrão (ou sorte do Maria?) foi que estava tudo em cheque e houve tempo de avisar ao Banco.

● **Parece-me que a Ivete Garcia não quer mais nada com o rádio. Pelo menos eu a vejo quase todos os dias tomando banho de mar na praia de Copacabana.**

● Sabem quem tem andado com muita dor de dentes? A Belinha Silva. Diz ela que seus dentes estão todos partindo. E o pior é que a Belinha tem um medo (quem é que não tem?) de dentista...

● **Bem que dizem que cachumba pega! Primeiro foi o Herivelto Martins, depois foi a Lourdinha Bittencourt. Por causa disso o Trio de Ouro deixou de atuar vários dias. E eu que pensava que caxumba era doença só de criança!**

● O casal Dercy Goncalves e Danilo Bastos separou-se, pela segunda ou terceira vez.

● **Mirian Tereza, a filha de Oscarito, que está trabalhando com o pai e a mãe, no Glória, é um bocado bonita e por essa razão há um punhado de gaviões em cima. Mas Oscarito está de ôlho neles todos.**

● Cáspary, o veterano produtor da Tupi, está ficando velhinho... Uma filha sua casa-se êste mês, e casa-se muito bem. E daqui a mais um pouco o Cáspary estará mudando as fraldas do primeiro netinho.

● **Cinco pessoas da Mayrink compraram um bilhete inteiro da Loteria: Antônio Maria, Luiz Jatobá, Borelli Filho, Francisco Abreu e Lúcio Guimarães. Menos de 24 horas depois, um dêles pegava a "bolada" de 2 milhões de cruzeiros! Nome do felizardo: Lúcio Guimarães, chefe da secção esportiva da PRA-9. Os outros não ganharam sequer o mesmo dinheiro...**

● Vamos ter mais um "angelito negro" muito breve. Quem vai ser visitada pela cegonha é, nada mais nada menos, que Carmen Costa, há bem pouco desquitada de um oficial-aviador norte-americano.

Academia de ACORDEON MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso brodcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal



RUA SENADOR DANTAS, 7-A.
• TEL. 42-4615 •



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

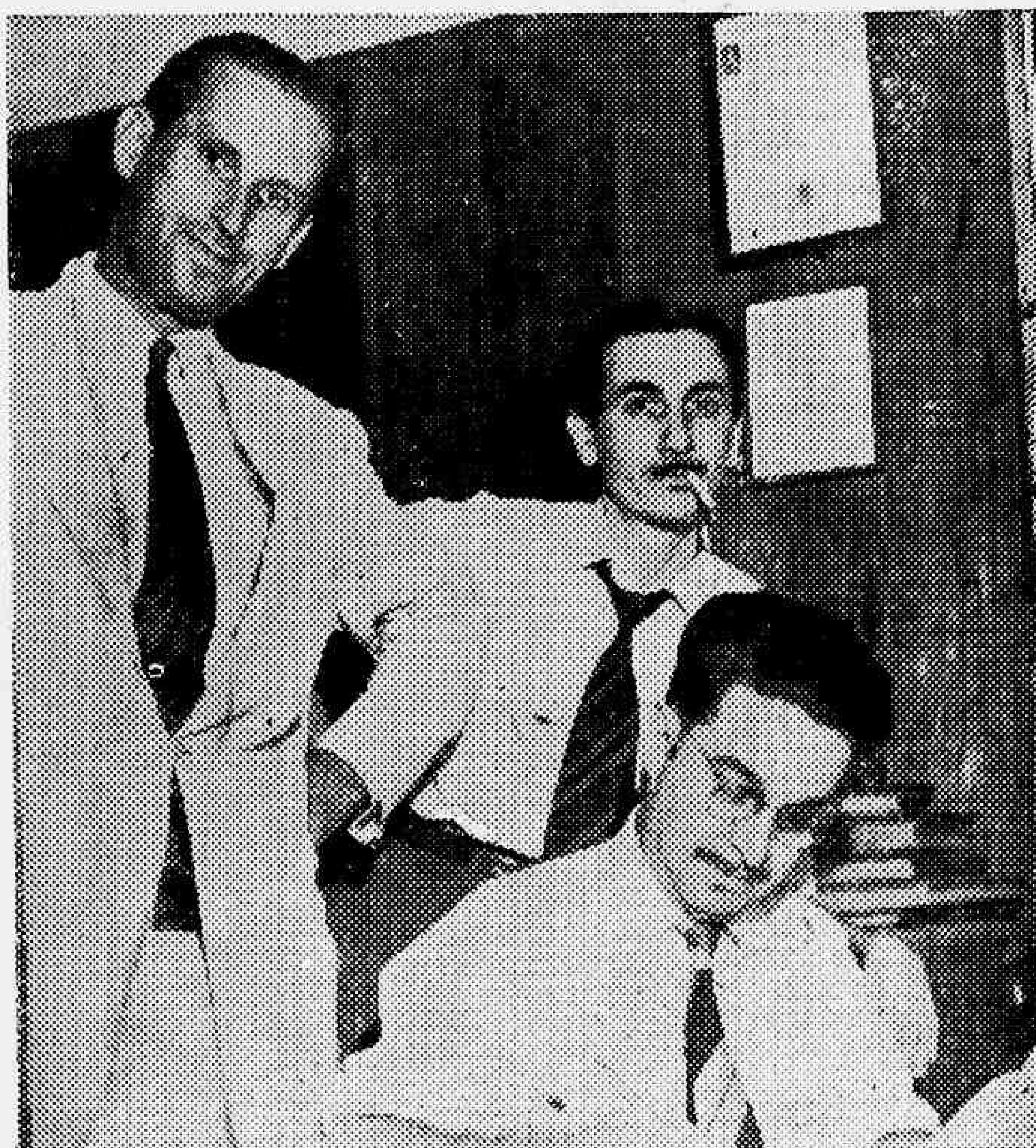
A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO



MÃEZINHA QUERIDA — Elizete Cardoso desquitou-se, há tempos. Talvez que, sòzinha, não fosse tão feliz. Mas ela assegura que é. Por causa de dois herdeiros bonitos e a mãezinha querida, que ela afaga, carinhosamente, na gravura acima.



GANHOU 2 MILHÕES — Aconteceu nos fins de setembro. Lúcio Guimarães, caixa e chefe da secção esportiva da Mayrink, comprou um bilhete: 35.764. Algumas horas depois, era milionário, Ei-lo, sentado, com os amigos. Tem 2 milhões.



CAHUÊ NO CANADÁ — Cahuê Filho foi ao Canadá, voltou ao Brasil e retornou àquele país. Lá se encontra, há meses, cheio de saudades. É o que nos manda dizer, em carta, anunciando que a música brasileira, alí, é querida como poucas.



QUEM SOU EU, PRIMO?! — Brandão Filho e Paulo Gracindo vivem, numa festa, a versão do "Primo Pobre" e do ""Primo Rico". Tudo fantasia, porque, na vida real, a história é diferente. Na edição que vem, mostraremos a casa de Brandão.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 213
6 de outubro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Lourdes Mayer, espôsa de Rodolfo Mayer, é um dos bons valores em atividade na Rádio Tupi e na única TV do Rio. A foto é de Gerard.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Entre os muitos assuntos de interêsse que se destacam na edição vindoura, podemos apontar uma reportagem com Dalva de Oliveira (que se encontra fazendo sucesso em Buenos Aires), outra com Ary Barroso, contando detalhadamente as peripécias de sua orquestra no México, e quatro páginas de fotografias tiradas na casa de Brandão Filho, o famoso "Primo Pobre" Além disso, uma entrevista sensacional e exclusiva de Carmem Miranda para os leitores desta revista.

EXIGINDO DE MAIS

Ao momento em que fechávamos os trabalhos desta edição, estavam as emissoras da Capital na contigência de também se sujeitarem ao chamado "escalonamento de indústrias" para racionamento de energia elétrica. Não é direito. A proteção dada à Imprensa escrita deve ser facultada ao Rádio, fonte irmã da primeira em informação ao público. Já as emissoras colaboram com o Govêrno nos 30 minutos diários de seu principal horário, a fim de ser transmitida a Hora do Brasil. Exigir-lhes, mais uma hora pela manhã e mais outra ao anoitecer, é afetar direta e pesadamente seus meios de receita. Mas, se o caso é de exigir de todos a colaboração para o grave momento de racionamento de energia, por que não estudar-se para o Rádio outro horário ou outra modalidade? Nunca porém a idéia de fazê-lo silenciar das 18 às 19 horas e daí mais 30 minutos para a Hora do Brasil. Que pensem e julguem as autoridades incumbidas do assunto. E tanto melhor, ainda, se já a esta altura a determinação inicial tiver sido abolida.

O NOSSO HOSPITAL

A festa da cumeeira do Hospital do Radialista foi o toque de alvorada para concretização do grande sonho, a realizar-se a 21 de setembro do próximo ano. Terão prontas, então, os radialistas as obras do grande e imponente hospital, coragem e iniciativa de Manoel Barcellos e seus companheiros de diretoria, coadjuvados é verdade, por um punhado de outros homens, como Henrique La Roque, por exemplo, um nome que é um orgulho de sensatez, de compreensão, de espírito colaborador. Há que fazer-se ainda justiça à Câmara dos Vereadores pela verba votada, como ajuda às obras, gesto que por certo a absolveu de outros pecados. Há que se fazer menção, sem dúvida, aos anônimos, àqueles que desta ou daquela maneira tenham entrado com seu quinhão de trabalho. Não será agora, nem daqui a um ano, que se poderá julgar com a devida avaliação, o significado do Hospital dos Radialistas. Isso será tarefa para nossos filhos, senão os nossos netos. A posteridade dará o devido e justo mérito a Manoel Barcellos e seus homens de jornada.

O RÁDIO CORRE PERIGO

O sr. Chefe de Polícia chamou os diretores das emissoras da Capital e fez-lhes ver que, usando da Lei, poderia mandar fechar qualquer uma delas que irradiasse ofensa ou injúria ao sr. Presidente da República ou a algum dos seus Ministros. Levantou-se então a grande onda de protestos que ainda hoje ressôa e se estende. Clamam todos para que a referida Lei seja revogada, Lei assinada pelo sr. Linhares, Govêrno provisório de 1945. Outra coisa não se poderá esperar do nosso Congresso para que seja salvaguardado o direito de Liberdade dentro do Rádio, Liberdade que não implica na faculdade de ofender ou injuriar o Presidente ou os seus Ministros, ou mesmo outro qualquer cidadão. O que é preciso é deixar o rádio a salvo da coação. Responsabilizá-lo sim, mas intimidá-lo nunca. A atitude do sr. Chefe de Polícia é legal dentro do que a Lei o permite. Precisa-se pois, revogar a Lei e enquadrar o Rádio dentro de uma ordem constitucional, dando-lhe responsabilidades é certo, mas não o imprensando, não o coagindo, não o ameaçando de fechamento sem direito à defesa. Isso não é, francamente, espírito de Democracia.



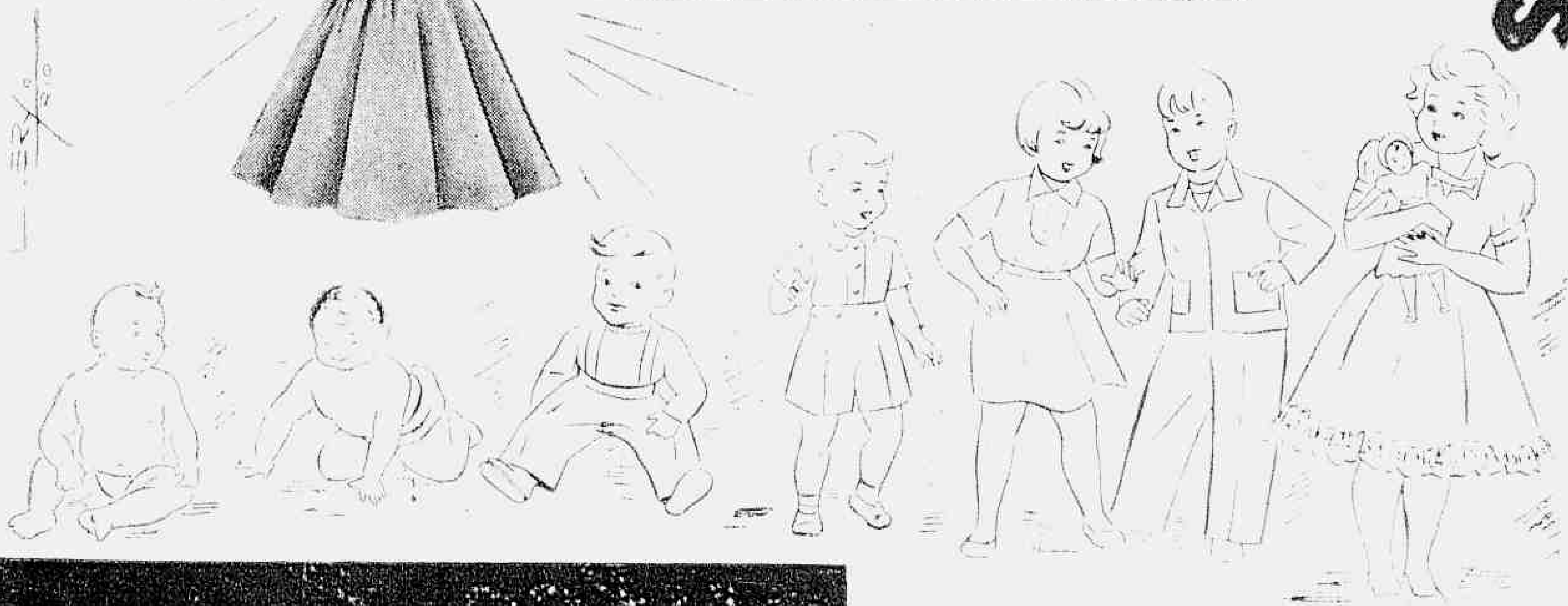
Exclusivamente para êles





...O CAMIZEIRO

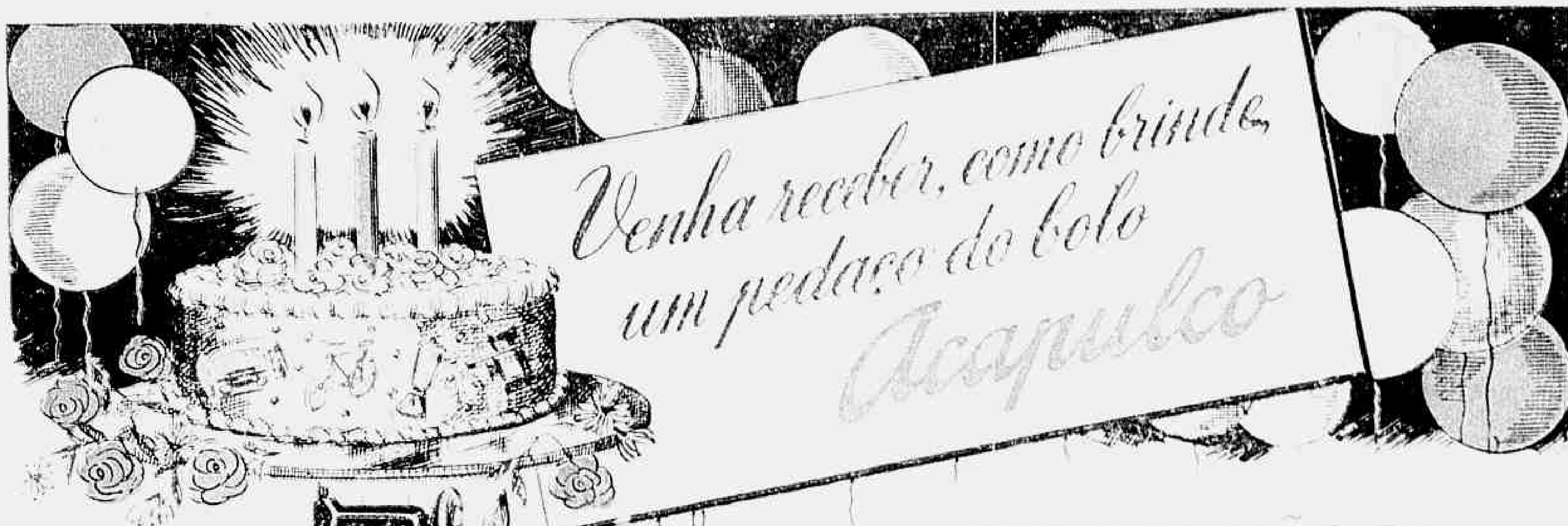
oferece na "SEÇÃO INFANTIL" uma completa variedade de artigos, "Exclusivamente para êles" para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, até a juventude.



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA D'ASSEMBLEIA

28 à 38



POR OCASIÃO DA

GRANDE VENDA

DO SEU 2º ANIVERSÁRIO

SEM ENTRADA

TRABALHADOR!

APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO.

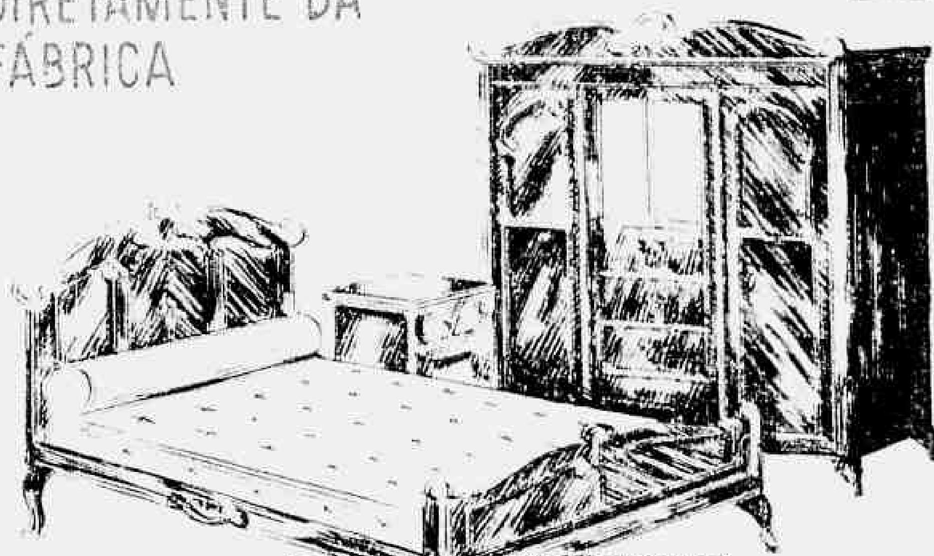
Cr$190,00 POR MÊS

Cr$280,00 POR MÊS

Cr$320,00 POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Cr$110,00 POR MÊS



Cr$120,00 POR MÊS

Cr$110,

Cr$450,00 POR MÊS

Cr$300,00 POR MÊS

LOJAS Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio